



MAISGUIMARAES  
O JORNAL

10 anos

NATIONAL GEOGRAPHIC  
DESTACA GUIMARÃES  
COMO EXEMPLO DE CIDADE  
SUSTENTÁVEL E HISTÓRICA

JUSTIÇA

Julgamento que opõe médico  
Hélder Pereira à Turitermas  
adiado para janeiro

EDUCAÇÃO

Residência de Santa Luzia  
volta a concurso por mais dois  
milhões de euros

MOREIRENSE

Cónegos perdem pela primeira  
vez em casa, frente ao Porto  
Domingo jogam em Arouca



VITÓRIA DERROTADO  
EM FAMILIÇÃO PREPARA  
RECEÇÃO AO BENFICA



RICARDO ARAÚJO  
TOMOU POSSE COMO  
PRESIDENTE DA CÂMARA

“UMA AUTARQUIA  
AO SERVIÇO DAS  
PESSOAS”

“GUIMARÃES VAI SER A MELHOR CAPITAL VERDE EUROPEIA”, GARANTE RICARDO ARAÚJO



**CASADAS  
BATERIAS**  
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL

GUIMARÃES BARCELOS VISEU

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA  
(EN105), 101, MOREIRA DE CÓNEGOS GUIMARÃES  
TL: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

WWW.CASADASBATERIAS.COM



**solvita**  
energias renováveis



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães  
geral@solvita.pt www.solvita.pt

Tel. 253 579 307

Credenciada para a rede das nacional, incluindo o seu serviço

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E  
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA  
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

# EDITORIA



**POR ELISEU SAMPAIO**  
DIRETOR DO GRUPO  
MAIS GUIMARÃES

## Governar é sempre o exercício mais difícil da política

Guimarães entrou num novo ciclo político. Após 36 anos de governação socialista, os vimaranenses decidiram confiar em Ricardo Araújo, o novo presidente da Câmara Municipal, eleito pela coligação Juntos por Guimarães. A mudança, que muitos consideravam improvável, tornou-se um facto histórico.

O início de qualquer mandato é, naturalmente, um tempo de esperança. É o período em que os eleitores depositam nas novas lideranças a confiança de que o futuro possa ser melhor, de que as promessas feitas em campanha se transformem em políticas concretas.

Contudo, governar é sempre o exercício mais difícil da política. Depois da emoção da vitória e do impacto da mudança, chega a hora da gestão de expectativas, talvez o desafio mais exigente que qualquer líder enfrenta. Ricardo Araújo e a sua equipa terão de provar, com trabalho e resultados, que a confiança recebida nas urnas foi bem entregue.

Alguns dos desafios são conhecidos e complexos. A habitação continua a ser um problema real para jovens e famílias que querem viver no concelho. A mobilidade urba-

na exige soluções modernas, sustentáveis e integradas. E o desenvolvimento económico precisa de uma estratégia capaz de atrair investimento sem perder a identidade vimaranense.

Neste contexto, o novo presidente parte com uma vantagem que pode ser importante: o alinhamento político com o Governo da República, também de matriz social-democrata. Essa coincidência pode traduzir-se em oportunidades de cooperação institucional e em projetos estruturantes para o concelho. Mas dependerá da capacidade de diálogo, planeamento e execução que a nova liderança conseguir imprimir.

Os vimaranenses decidiram mudar, e com isso demonstraram que o poder local não é um destino imutável. Deram a Ricardo Araújo uma oportunidade, e sabem agora que mudar é possível. No entanto, também sabem que poderão voltar a mudar, se as expectativas não forem cumpridas.

O estado de graça é um momento natural e necessário. Mas o verdadeiro teste começa agora: transformar a confiança em resultados e a esperança em progresso.

### Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. "Mais Guimarães - O Jornal" pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

### Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

**Proprietário** Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138  
**Sede** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]  
**Sede da Redação** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães  
**Email** geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães  
**Conselho de Administração:** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.  
**Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735  
**Depósito Legal** No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães  
**Redação** Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias  
**Colunistas Permanentes** Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito  
**Fotografia** Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.



PRATOS ÚNICOS,  
VINHOS SELECIONADOS,  
E UM AMBIENTE  
ESPECIAL NO CORAÇÃO  
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763  
f @ @buxarestaurante



Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal  
[www.restaurantebuxa.com](http://www.restaurantebuxa.com)

# Residência de Santa Luzia volta a concurso por mais dois milhões de euros

A empreitada tinha sido adjudicada por 6,3 milhões de euros a uma empresa que faliu.

Foi lançado, esta segunda-feira, 27 de outubro, um novo concurso para a construção da residência para estudantes da Universidade do Minho (UMinho), no antigo colégio da Santa Luzia. A única empresa que concorreu ao primeiro procedimento e a quem acabou por ser adjudicada a obra, foi declarada insolvente, em agosto passado e, desde essa altura, as obras têm estado paradas.

O novo concurso, lançado pela UMinho, tem um valor base de 8,5 milhões de euros, mais 2,2 milhões de euros do que o procedimento anterior. Na outra residência para estudantes em construção no concelho, no Avepark, a Câmara Municipal também foi obrigada a lançar um segundo concurso para a conclusão da obra.

A UMinho acaba de lançar um segundo concurso para a construção da residência de Santa Luzia, na rua da Escola, na sequência da empresa de Crismaga S.A, a quem tinha sido adjudicada a empreitada,

ter sido declarada insolvente, em agosto deste ano. Este novo procedimento tem um valor base de 8,5 milhões de euros, mais 2,2 milhões de euros que o contrato de 6,3 milhões que foi firmado com a Crismaga, em março deste ano. A construtora que vencer este novo concurso também terá menos tempo para concluir a obra, 270 dias, contra os 365 que estavam previstos no primeiro procedimento.

## Reitor e presidente da Câmara visitaram as obras poucos dias antes de pararem

Em agosto passado, pouco tempo antes de a empreitada ser interrompida, o reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, e o presidente da Câmara, Domingos Bragança, visitaram as obras, sem que nada fizesse prever que a construtora viesse a ser declarada insolvente poucos tempo

depois. O alojamento estudantil deverá estar concluído até ao final de julho de 2026, para cumprir os prazos previstos no PRR.

Esperamos ter concorrentes a este concurso, embora os prazos se tenham tornado mais apertados, queremos concluir a obra dentro dos prazos que estavam inicialmente previstos”, apontou o reitor, embora admitindo que será difícil. Guimarães tem duas residências para estudantes com obras “mal paradas”

Recentemente também foi notícia a interrupção das obras da residência para estudantes no Avepark, uma obra da Câmara Municipal de Guimarães. Neste caso, foram as dificuldades das duas empresas que ganharam o concurso em cumprir com o estipulado no contrato, que obrigaram o Município a rescindir o contrato e a lançar um novo procedimento para a conclusão da construção, que também corre risco de incumprir com o prazo estipulado no PRR para a conclusão. • Rui Dias



© Rui Dias / Mais Guimarães

PUB



**NESTE SÁBADO, 01 NOVEMBRO**  
Restaurante & Take Away

*Papas com poções*



**CLICA AQUI!**  
VÊ O MENU  
E FAZ A TUA ENCOMENDA

# Julgamento que opõe médico Hélder Pereira à Turitermas adiado para janeiro

A ex-vereadora Sofia Ferreira ainda é presidente da cooperativa de interesse público mas, depois do resultado das eleições do passado dia 12, está limitada a atos de gestão corrente.



© Hélder Pereira

Estava marcado para arrancar esta terça-feira, dia 28, mas foi adiado, o julgamento em que o médico ortopedista, Hélder Pereira, demanda uma indemnização de 460 mil euros da Taipas Turitermas, depois da régie cooperativa ter rescindido, unilateralmente, o contrato que mantinha com ele. Os factos remontam a 2018, quando o clínico denunciou uma situação de alegado conflito de interesses, relacionada com a aquisição de uma clínica privada pela esposa do então vereador Ricardo Costa. O julgamento foi adiado a pedido do representante legal do Município, por a presidente da da Turitermas, Sofia Ferreira, se encontrar limitada a atos de gestão de corrente, na sequência das eleições.

O médico Hélder Pereira e a presidente da Turitermas, Sofia Ferreira, compareceram, na manhã desta terça-feira, no Tribunal de Guimarães, para o início do julgamento que opõe o clínico à cooperativa. Todavia, a pedido do representante legal do Município, o julgamento foi adiado para o início do próximo ano, em virtude de Sofia Ferreira se encontrar limitada na sua ação, depois de o Partido Socialista ter saído derrotado das eleições do passado dia 12. Apesar de Sofia

Ferreira ainda ser presidente da Turitermas, é previsível que o Executivo, agora liderado pela coligação PSD/CDS-PP, venha a nomear outra pessoa para desempenhar este cargo.

## Novo presidente terá de resolver o problema

Contactada pelo MG, a Câmara Municipal, que só terá a sua primeira reunião na próxima quinta-feira, 30 de outubro, disse desconhecer o processo e também não avançou com o nome do vereador que virá a tutelar a Taipas Turitermas. Será o nome que vier a ser indicado pelo novo Executivo para presidir à Turitermas que terá de comparecer, em representação da régie cooperativa, no Tribunal de Guimarães, na data agendada para o julgamento. Sofia Ferreira, contudo, terá de voltar à sala de audiências, uma vez que, o representante legal de Hélder Pereira pediu que não fosse dispensada e que fosse ouvida na qualidade de testemunha. Em 2018, Hélder Pereira denunciou um alegado conflito de interesses, quando a esposa do ex-vereador e presidente da Taipas Turitermas, Ricardo Costa, adquiriu uma clínica concorrente. Ricardo

Costa negou as acusações, mas acabou por se demitir da presidência da Turitermas. Em abril de 2021, a cooperativa, já sob a presidência de Sofia Ferreira, viria a rescindir unilateralmente o contrato com a empresa de Hélder Pereira.

## Afastado da prática clínica nas Taipas

Apesar de não se ter tratado de um despedimento, já que Hélder Pereira prestava serviços através de uma sociedade, na prática a rescisão teve o mesmo efeito de afastar o médico. Hélder Pereira classificou a quebra do contrato como “intempestiva e infundada” e prometeu “fazer prevalecer a verdade dos factos e defender os seus direitos” e, nessa medida, interpôs uma ação em que exige uma indemnização de 457 262 euros.

A Taipas Turitermas é uma régie cooperativa, quer dizer, uma cooperativa mista, com a “participação do Estado ou de outras pessoas colectivas de direito público e por cooperativas e ou pelos utentes dos bens e serviços produzidos”. Neste caso a Câmara Municipal de Guimarães detém 94% do capital e Hélder Pereira é também um cooperante minoritário. • Rui Dias

## Guimarães acolhe polo português da rede europeia de investigação em Inteligência Artificial

© UMinho



A nova estrutura pretende reforçar o papel de Portugal no panorama internacional da Inteligência Artificial (IA) e promover a investigação, a cooperação, o investimento e o desenvolvimento ético de novas tecnologias.

Guimarães foi escolhida para acolher o polo português da Confederação Europeia de Laboratórios de Investigação em Inteligência Artificial (CAIRNE), uma rede que reúne mais de 27 mil membros de 487 instituições de 39 países.

O polo nacional está instalado no campus de Couros da Universidade do Minho e é coordenado por Paulo Novais, professor catedrático e responsável pelo Laboratório Associado em Sistemas Inteligentes (LASI) – o maior do país, com mais de 500 cientistas de 13 centros de I&D de sete instituições de ensino superior. O investigador Manuel Rodrigues, do Centro ALGORITMI, assume o papel de contacto nacional do “CAIRNE | Guimarães”.

A criação do polo foi anunciada durante o II Encontro Anual do LASI, em Coimbra, e representa uma parte significativa da comunidade portuguesa dedi-

cada à IA. Integram esta rede várias unidades de investigação das universidades Nova de Lisboa (CTS, UNIDEMI), de Coimbra (CIBIT, CISUC), de Aveiro (IEETA, TEMA), do Porto (LIACC, CMUP) e do Minho (ALGORITMI, IPC), bem como dos politécnicos do Porto (GECAD, CISTER) e do Cávado e Ave (2Ai), entre outras instituições parceiras.

“Este é um passo decisivo para Portugal consolidar o seu ecossistema e afirmar-se como um ator internacional relevante na IA”, afirmou Paulo Novais. Segundo o docente da Escola de Engenharia da UMinho, “a rede europeia reconhece o percurso intenso do país neste setor e permitirá acelerar a cooperação entre universidades, empresas e entidades públicas, atraindo visibilidade, investimento e projetos inovadores, sempre com base na ética e na confiança”. Fundada em 2018 e sediada em Haia, nos Países Baixos, a CAIRNE é uma associação sem fins lucrativos que reúne polos em Bruxelas, Oslo, Paris, Praga, Roma, Zurique, Saarbrücken e, agora, em Guimarães. •

# “O PDM é um exercício contínuo de planeamento”, sublinha Domingos Bragança

Foi apresentado na sexta-feira, 24 de outubro, na Câmara Municipal, o livro “O Plano de Guimarães”, uma publicação que documenta o processo de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), considerado o principal instrumento de planeamento e gestão do território vimaranense.

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, na véspera do final do seu mandato, abriu a sessão sublinhando a importância do trabalho técnico e humano que está na base deste plano, agradecendo às equipas internas e externas que participaram no processo.

“Um agradecimento, desde já, à vereadora Ana Cotter, pelo seu rigor técnico e dedicação, ao arquiteto Pedro Sousa e à equipa do Urbanismo, e a todos os que estiveram envolvidos neste percurso exigente”, afirmou o autarca. Domingos Bragança destacou ainda que a revisão do PDM foi “um processo complexo, rigoroso e participado”, que envolveu “dezenas de entidades externas” e que reflete “um trabalho de planeamento profundo, de carácter técnico e legal, mas também de visão estratégica para o futuro de Guimarães”. O presidente lembrou que a revisão do PDM de Guimarães teve origem numa determinação nacional, que obrigou os municípios a atualizar os seus planos diretores, e reconheceu que o processo foi mais moroso do que o desejado, embora vincando que a maioria dos municípios do norte do país não tenham ainda aprovado, como Guimarães, as revisões dos planos.

“Quando iniciámos esta revisão, sabíamos que estávamos perante um desafio técnico e político. É um documento que exige tempo, coordenação e diálogo com muitas entidades”, frisou.

Apesar dos atrasos motivados por providências cautelares, e pela oposição da direção do Partido Socialista local, que impossibilitaram a apresentação

do documento em Assembleia Municipal para discussão e votação, Domingos Bragança destacou que o essencial do plano está concluído e disponível ao público: “Este livro é um registo do trabalho desenvolvido e uma ferramenta de conhecimento e transparência. Está em formato impresso e digital, acessível no site da Câmara Municipal, e constitui um contributo essencial para o debate e para a continuação deste projeto”. Para o autarca, o livro “O Plano de Guimarães” simboliza o esforço coletivo de planeamento de um território que equilibra desenvolvimento urbano e preservação ambiental: “Este trabalho orgulha-nos porque demonstra que Guimarães está preparada para crescer de forma equilibrada, respeitando o solo rural e valorizando o urbano com critério e sustentabilidade. O plano está feito, está em registo e pode ser continuado com legitimidade pelo futuro executivo”, concluiu Bragança, no que foi também uma das suas últimas intervenções como presidente do município.

## Um plano em constante evolução

A vereadora Ana Cotter, responsável pelo pelouro do Urbanismo, destacou, por sua vez, a natureza dinâmica do planeamento territorial e a relevância deste livro enquanto testemunho e instrumento de trabalho.

“Planear um concelho é um exercício contínuo. O planeamento nunca se conclui verdadeiramente, porque evolui com as pessoas, com as ideias e com o tempo”, começou por dizer. Para a



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

vereadora, o livro apresentado “é mais do que um registo técnico: é a prova de um trabalho realizado com visão, rigor e transparência”. “O Plano de Guimarães garante um desenvolvimento equilibrado e sustentável, integrando as exigências legais, mas também as aspirações de uma comunidade que quer crescer com qualidade de vida”, afirmou Ana Cotter.

Entre as novidades, a responsável destacou o aumento de 635 hectares de solo urbano face ao plano anterior, destinados a habitação, atividades económicas e novos serviços. “Este plano permite dar resposta às necessidades de hoje e criar condições para o futuro, sem perder tempo, recursos ou oportunidades de investimento”, referiu.

Ana Cotter salientou ainda que o documento “não encerra o debate, mas abre portas à participação”, convidando a comunidade a conhecer e a contribuir para o aperfeiçoamento do PDM: “Este livro é uma garantia de transparência técnica e ética, um passo num processo contínuo de evolução e desenvolvimento”.

## O PDM como instrumento de estratégia e equilíbrio

A sessão contou também com a intervenção do arquiteto Pedro

Sousa, diretor do Departamento de Urbanismo, que apresentou o conteúdo técnico do livro e explicou a complexidade da revisão do PDM.

“O Plano Diretor Municipal é o documento mais complexo que um município pode ter, porque reflete a estratégia global para o seu território. Esta revisão foi motivada por imperativos legais, mas também pela necessidade de atualização e pela vontade de Guimarães ter um instrumento moderno de gestão e ordenamento”, sublinhou.

Segundo o arquiteto, a revisão do PDM de Guimarães procurou corrigir desequilíbrios herdados de planos anteriores e adaptar o território a novas exigências ambientais e urbanísticas. “Os planos de primeira geração definiram áreas urbanas muito extensas, sem assegurar a sua infraestruturação, o que gerou uma ocupação dispersa e pouco eficiente. Este novo plano aposta na densificação urbana e na programação de solo, garantindo um crescimento mais racional e sustentável”, explicou.

Pedro Sousa apresentou ainda a estrutura do novo PDM, que contempla 31 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG), distribuídas pelo concelho, com objetivos distintos, desde a expansão habitacional à requalificação de áreas industriais, passando pela criação de

novas zonas verdes e corredores ecológicos.

“As UOPG são uma forma inovadora de planear e gerir o território, permitindo programar o crescimento urbano com compromisso entre município e privados, através de contratos de planeamento”, afirmou.

O arquiteto realçou também a importância da mobilidade sustentável e da preservação do solo agrícola e ecológico como eixos centrais da estratégia municipal: “O solo é finito. Se o ocuparmos sem critério, comprometemos as gerações futuras. O plano procura equilibrar cheios e vazios, o urbano e o natural, o crescimento e a preservação”.

## Um registo para o futuro de Guimarães

O livro “O Plano de Guimarães”, produzido com o apoio de equipas técnicas internas e consultores externos, constitui, segundo o município, “um registo singular de um percurso exigente, participado e profundamente reflexivo”. Mais do que uma compilação técnica, a publicação pretende “contribuir para a discussão, compreensão e análise crítica da visão, metodologia e opções que moldam o presente e o futuro do território vimaranense”.

O livro está disponível para consulta no site do município. •



# “Guimarães vai ser a melhor Capital Verde Europeia”, garante Ricardo Araújo

Guimarães deu na quarta-feira, 22 de outubro, mais um passo no caminho rumo a 2026, ano em que assumirá o estatuto de Capital Verde Europeia. Num auditório cheio, o Laboratório da Paisagem acolheu a apresentação oficial da identidade visual do projeto, marcada pelo mote “Respira. [Inspira]”, uma expressão que sintetiza o espírito da cidade que quer inspirar o mundo através do exemplo ambiental e de uma cultura cívica de sustentabilidade.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Inspirada na natureza e na vitalidade do território, a nova marca traduz a relação intrínseca entre o ser humano e o ambiente, reforçando o compromisso de Guimarães como “Uma Cidade de Um Só Planeta”, uma estratégia global que visa reduzir a pegada ecológica e alcançar a neutralidade carbónica até 2030.

O evento contou com a presença de Domingos Bragança, presidente cessante da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, presidente eleito no passado dia 12 de outubro e que tomou posse no sábado, 25 de outubro, e Adelina Paula Pinto, vereadora responsável pela candidatura e coordenadora da unidade de missão “Guimarães 2026 - Capital Verde Europeia”. A cerimónia simbolizou uma passagem de testemunho entre duas gerações políticas, unidas por um mesmo designio: consolidar Guimarães como uma cidade que respira futuro e inspira mudança.

## Uma marca que liga pessoas e natureza

A identidade visual agora apresentada é, nas palavras dos seus criadores, “um convite à ação e à consciência”. O grafismo circular remete para o planeta e para o ciclo da vida, evocando o ar como elemento vital e limite dos recursos da Terra.

“Guimarães respira e inspira. Inspira quem ousa sonhar, quem acredita que o amanhã depende do agora”, pode ler-se na apresentação da marca. O conceito “Respira. [Inspira]” nasce do reconhecimento de que a sustentabilidade é, antes de tudo, um ato coletivo. Representa o equilíbrio entre o que se consome e o que se devolve ao planeta, traduzindo-se em políticas municipais e comportamentos quotidianos que moldam um território mais

resiliente e saudável.

## Ricardo Araújo: “Guimarães vai ser a melhor Capital Verde Europeia e uma referência para as seguintes”

No final da sessão, Ricardo Araújo destacou a importância de continuar o caminho iniciado na última década: “Em primeiro lugar, quero reconhecer o mérito do presidente Domingos Bragança, por ter colocado a sustentabilidade e a defesa do ambiente no centro da agenda política municipal. Essa visão estratégica, que resultou na candidatura e agora nesta distinção, foi essencial para que Guimarães chegasse até aqui”, afirmou o autarca eleito ao Mais Guimarães. O futuro presidente da Câmara foi claro quanto à ambição para o

próximo ano: “Guimarães vai ser a melhor Capital Verde Europeia e uma referência para as seguintes. Queremos que este título se traduza em benefícios reais para quem vive, trabalha e estuda no concelho. Mais do que uma distinção, este é um compromisso com a qualidade de vida e com o desenvolvimento sustentável.”

Para Ricardo Araújo, “é preciso dar continuidade a um trajeto que é de todos. Guimarães será um concelho com futuro se tiver a sustentabilidade no centro da sua ação política.”

## Domingos Bragança anuncia novo centro de investigação ambiental

Na reta final do seu discurso, ainda

como presidente em funções, Domingos Bragança partilhou um projeto “em fase embrionária”, que poderá tornar-se uma das heranças estruturais da Capital Verde Europeia: a criação de um edifício dedicado à investigação ambiental junto à Universidade do Minho. “Queremos perpetuar o legado da Capital Verde com uma estrutura física, um centro nacional de ação climática e ambiente, a partir de Guimarães”, revelou Bragança. O futuro equipamento deverá nascer numa área próxima do campus de Azurém, em terrenos identificados, e pretende acolher projetos de investigação aplicada, inovação empresarial e cooperação científica internacional.

“O objetivo é que este centro se torne uma plataforma de investigação e de políticas públicas na área da ação climática, com impacto nacional e europeu. O Laboratório da Paisagem foi o ponto de partida; este novo centro será o



passo seguinte”, referiu. Segundo o autarca cessante, o município já está em articulação com o Ministério do Ambiente, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) e entidades empresariais para garantir financiamento europeu e privado ao projeto. “Guimarães tem de continuar a ser o espaço onde se pensa e se experimenta a sustentabilidade. Este centro representará a continuidade de um percurso que começou há mais de uma década”, concluiu Bragança.

### “Um legado de consciência ambiental”

Na sua intervenção, o ainda presidente refletiu sobre a dimensão simbólica e científica da distinção europeia, destacando que ser Capital Verde “não é um fim, mas um caminho coletivo e exigente”. “Habitamos um planeta único, e é nossa responsabilidade deixar

um legado ambiental melhor do que aquele que herdámos. Guimarães é hoje uma cidade que se reconhece nesse dever”, afirmou. Bragança recordou o percurso iniciado em 2013, quando o município lançou o programa “Guimarães mais Verde”, que evoluiu para uma estratégia integrada de sustentabilidade, envolvendo escolas, universidades, empresas e cidadãos. “O reconhecimento europeu é apenas um marco de um processo que não termina em 2026. O nosso desígnio é ser uma cidade de um só planeta, uma cidade que vive em equilíbrio com a Terra e que inspira outras a fazê-lo.”

O autarca sublinhou ainda a importância da educação, da ciência e da cultura como pilares da transformação ecológica, defendendo a necessidade de “construir comportamentos sustentáveis” e “reconfigurar as cidades” para que estas sejam “espaços saudáveis e vivos”. “Uma cidade sustentável é uma cidade que respira. Significa bem-

-estar, saúde, qualidade de vida, espaços verdes e mobilidade limpa. Ser Capital Verde Europeia é um desafio de mudança social, económica e cultural”, frisou.

### Adelina Paula Pinto: “Foi a comunidade que nos trouxe até aqui”

Responsável pela candidatura e atual vice-presidente do município, Adelina Paula Pinto recordou o longo processo que conduziu Guimarães à conquista do título europeu, iniciado há mais de dez anos.

“Desde 2013 que acreditámos que só chegaríamos onde chegámos com a comunidade. Este é o resultado do envolvimento de escolas, associações, freguesias, brigadas verdes, empresas e cidadãos”, destacou.

A autarca sublinhou que o envolvimento cívico foi determinante



para o sucesso da candidatura, uma das mais participadas de sempre a nível europeu: “Aprendemos com as capitais anteriores que, muitas vezes, os cidadãos nem sabiam que viviam numa Capital Verde Europeia. Em Guimarães, quisemos o contrário: que todos sentissem que fazem parte deste caminho. E conseguimos.” O Conselho da Comunidade, criado para reunir contributos da sociedade civil, recebeu dezenas de propostas de projetos locais de sustentabilidade. Na primeira fase, foram submetidas 73 iniciativas, abrangendo áreas como energia limpa, mobilidade, biodiversidade e economia circular. “Estas propostas mostram a vitalidade do nosso território. São ideias que nasceram do envolvimento genuíno dos cidadãos e que agora vão ganhar forma no terreno”, explicou.

Adelina Paula Pinto anunciou ainda uma nova “call” pública a lançar no dia 3 de novembro, para acolher novas ideias e

projetos comunitários até 2026: “Queremos continuar a inspirar e a ser inspirados. Cada gesto conta. Cada pessoa pode fazer a diferença”, afirmou. A vereadora concluiu com uma nota simbólica: à saída do auditório, os participantes foram convidados a deixar num postal uma ideia ou sonho para o futuro sustentável de Guimarães. “Como quem planta uma semente”, disse.

### Guimarães 26: uma cidade que respira futuro

O evento terminou com o gesto simbólico da entrega do livro da candidatura de Domingos Bragança a Ricardo Araújo, um momento de transição que reflete a continuidade de uma visão comum: fazer de Guimarães uma cidade-modelo de sustentabilidade.

A cerimónia de abertura da Guimarães Capital Verde Europeia 2026 acontece a 09 de janeiro. •



# National Geographic destaca Guimarães como exemplo de cidade sustentável e histórica

A revista National Geographic voltou a colocar Guimarães em destaque, apontando-a como uma das cidades a acompanhar em 2026.

© Rui Dias/Mais Guimarães



Na publicação, a cidade é apresentada como o “Berço de Portugal”, onde o passado medieval convive em harmonia com um futuro assente na inovação e na sustentabilidade. O artigo sublinha o reconhecimento atribuído pela Comissão Europeia, que nomeou Guimarães como Capital Verde Europeia 2026, realçando os esforços do município na expansão das ciclovias, na criação de novos espaços verdes e na redução dos níveis de poluição. A publicação nota ainda que a cidade “trabalha

de forma determinada para atingir a neutralidade carbónica até 2030”. Segundo a National Geographic, “Guimarães mostra como uma cidade medieval pode transformar-se num centro urbano moderno sem perder o seu carácter”. O texto destaca também o Castelo de Guimarães, considerado um dos mais bem preservados do país, e o Paço dos Duques de Bragança, com as suas emblemáticas chaminés em tijolo vermelho. Outros pontos de interesse referidos incluem a Torre

da Alfândega, a única torre sobrevivente das antigas muralhas defensivas, que oferece uma vista privilegiada sobre o castelo, e a Pousada de Santa Marinha da Costa, instalada num mosteiro do século XII e hoje transformada em hotel de luxo, onde “história e hospitalidade se cruzam”. A revista elogia ainda a gastronomia vimaranense, destacando os restaurantes, tabernas e doces tradicionais que contribuem para a autenticidade da experiência de quem visita Guimarães. •

## Peditório da Liga Contra o Cancro em Guimarães de 30 de outubro a 2 de novembro

© LPCC



O Peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) no concelho de Guimarães vai decorrer nos dias 30 e 31 de outubro e 1 e 2 de novembro de 2025, numa mobilização solidária que reúne, anualmente, centenas de voluntários. Desde 1984, a organização local da iniciativa está a cargo do Lions Clube de Guimarães, que ao longo de 41 anos de colaboração já entregou à LPCC um total de 1,75 milhões de euros angariados junto da comunidade vimaranense. Um dos aspetos mais relevantes desta ação é o facto de 20% do valor recolhido em Guimarães reverter diretamente para o Serviço de Oncologia do Hospital Senhora da Oliveira, contribuindo para o reforço dos cuidados prestados aos doentes oncológicos da região. Em 2024, o peditório no concelho alcançou um montante de 56.755,76 euros, resultado da

generosidade dos vimaranenses e do esforço dos voluntários que todos os anos se envolvem nesta causa.

Paralelamente, o Lions Clube de Guimarães tem vindo a apoiar mulheres carenciadas com o financiamento de próteses mamárias e soutiens, mediante encaminhamento pelos serviços sociais do Hospital Senhora da Oliveira, uma ajuda que já representa cerca de 55 mil euros em apoios diretos.

O Lions Clube renova agora o apelo à solidariedade dos vimaranenses, convidando todos a participar neste peditório, que “faz da luta contra o cancro um exemplo nacional de entreatura e voluntariado”. A instituição acredita que, uma vez mais, Guimarães demonstrará o seu espírito de comunidade e solidariedade “nesta nobre iniciativa de levar esperança a todos os que são tocados pela doença”. •

## Guimarães e Igualada assinalam 30 anos de geminação com celebração em Espanha

Ainda na condição de vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Adelina Pinto, representou o Município vimaranense nas cerimónias, acompanhada pelo Gabinete de Relações Públicas e Assuntos Internacionais. Guimarães e Igualada celebraram, no passado dia 11 de outubro, três décadas de geminação entre as duas cidades, num programa comemorativo realizado em Igualada, Espanha. As comemorações contaram com a participação da Banda Fi-

larmónica da Sociedade Musical de Pevidém, que protagonizou um concerto de grande destaque no Teatro Ateneu. Antes do espetáculo, a delegação vimaranense foi recebida pelo presidente da Câmara de Igualada, Marc Castells, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, num momento marcado pela cordialidade e pelo reforço da amizade institucional entre as duas cidades, refere uma nota da autarquia. •



© CMG

# Casa dos Bombos Alves: Três gerações que marcam o ritmo das Nicolinas

A Casa dos Bombos Alves, em Polvoreira, é um nome incontornável quando se fala em tradição, qualidade e autenticidade nas Festas Nicolinas.

Há mais de 80 anos, esta oficina familiar dedica-se à construção artesanal de caixas e bombos. O atual mestre, José Alves, herdou o talento e o amor pelo ofício do seu pai e do seu avô. “Desde muito pequeno senti o toque dos tambores”, recorda. “Com dez anos já andava no meio da construção, e aos 13 percebi que esta seria a minha vida.”

A partir dessa altura, José Alves nunca mais largou as ferramentas, nem o som que dá alma às Festas Nicolinas e romarias, em Portugal e no estrangeiro.

## Tradição familiar e fabrico artesanal

A Casa dos Bombos Alves distingue-se pela fidelidade às técnicas originais. O fabrico é totalmente manual, desde o tratamento das peles até à afinação final. “O uso de máquinas é muito restrito”, explica José Alves. “O segredo da autenticidade está nas mãos.” Os instrumentos são feitos com materiais nobres e naturais, metais, madeiras cuidadosamente escolhidas para os arcos, cordoaria resistente e peles de cabrito tratadas artesanalmente. A combinação destes elementos resulta num som inconfundível.

## “Não é só colocar peles e arcos e chamar-lhe uma caixa. Há muito mais”, diz José Alves

O resultado deste trabalho minucioso é reconhecido por famílias inteiras que, nesta altura, em que se aproximam as festas dos estudantes de Guimarães, se

deslocam à Casa dos Bombos Alves. Além da construção, a casa oferece serviços de restauro de peles e acessórios, venda e aluguer de instrumentos e até fabrica tambores infantis para as escolas e infantários.

Cada pedido é tratado com o mesmo cuidado, seja para um grupo profissional ou para uma criança que dá os primeiros toques num tambor.

O trabalho intensifica-se nesta altura das Festas Nicolinas, o ex-libris das tradições vimaranenses, trazem uma procura crescente por caixas e bombos. Mas ali trabalha-se, e muito, durante todo o ano. “Nesta altura é uma correria. Todos querem o melhor som para as festas, e nós fazemos tudo para corresponder”, diz José Alves.

Três gerações depois, o legado da Casa dos Bombos Alves continua firme, pulsando ao ritmo do saber e da tradição. José Manuel Salgado Alves espera que, no futuro, alguém da família continue esta arte que tanto orgulho dá a Guimarães. “É um ofício que se aprende com o tempo, com o ouvido e com o coração. E é isso que quero deixar a quem vier depois de mim.” Mais do que fabricar instrumentos, a Casa dos Bombos Alves preserva um património cultural que faz parte da identidade vimaranense.

Porque, em cada caixa e em cada bombo, há o eco de uma história que se repete há 80 anos, o som genuíno da tradição.

## Casa dos Bombos Alves

Tel. +351 962 930 407  
E. Mail: bombosalves@gmail.com  
www.bombosalves.com •



# Ricardo Araújo: “Este é o tempo da coragem, de agir, de fazer acontecer”

O Grande Auditório Francisca Abreu, no Centro Cultural Vila Flor, encheu-se na manhã de sábado para testemunhar um momento histórico na vida política do concelho: a tomada de posse de Ricardo Araújo como novo presidente da Câmara Municipal de Guimarães. O autarca da coligação “Juntos por Guimarães”, que venceu as eleições autárquicas de 12 de outubro, sucede a Domingos Bragança, colocando um ponto final em 36 anos de governação socialista ininterrupta no município.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A cerimónia solene marcou o início de um novo ciclo político em Guimarães e reuniu convidados, entre autarcas, representantes institucionais, dirigentes partidários, cidadãos e membros da sociedade civil. Foram também empossados os novos vereadores da Câmara Municipal e os deputados à Assembleia Municipal, num ambiente de expectativa e simbolismo, onde o tema da renovação democrática esteve constantemente presente.

## Fim de um ciclo histórico e início de uma nova etapa

A vitória, por maioria absoluta, de Ricardo Araújo, líder da coligação formada pelo PSD e pelo CDS-PP, foi uma das mudanças mais expressivas das últimas eleições autárquicas em Portu-

gal. Guimarães, um dos bastiões históricos do Partido Socialista desde 1989, viu pela primeira vez em mais de três décadas uma alternância no poder local. No seu discurso de posse, Araújo sublinhou precisamente esse marco: “Hoje celebramos algo maior do que qualquer resultado eleitoral. Celebramos a força viva da democracia, porque, acima de tudo, a democracia somos todos”. Para muitos vimaranenses, o momento representa “não apenas uma mudança partidária, mas um sinal de vitalidade democrática e de confiança no futuro”. Como sublinhou o próprio Ricardo Araújo, “em democracia não existem vencedores eternos nem derrotados antecipados, existem cidadãos livres que escolhem o seu caminho”. O novo presidente fez questão de reconhecer o legado dos seus antecessores, incluindo o

de Domingos Bragança, a quem agradeceu “o trabalho colaborativo e responsável no processo de transição”, destacando “a dedicação à causa pública”.

## “A democracia vive no coração de quem participa”

O discurso, de cerca de 40 minutos, foi marcado por um tom conciliador, mas também de firme compromisso com as promessas eleitorais. Ricardo Araújo começou por agradecer “a presença de todos os que quiseram testemunhar o momento inicial de um novo mandato autárquico”, e saudou todos os participantes nas eleições, independentemente dos resultados. “Dar a cara por um projeto e participar ativamente na vida democrática é um gesto que merece o nosso reconheci-

mento coletivo”, afirmou. O novo autarca reforçou a importância da participação cívica, recordando que a taxa de abstenção em Guimarães foi significativamente inferior à média nacional: “Com serenidade e firmeza, os vimaranenses mostraram que a democracia vive, vive no coração de quem participa, de quem escolhe, de quem acredita”.

Ricardo Araújo lembrou que “nada é mais maravilhoso do que ser livre, mas nada é mais difícil de aprender a usar do que a liberdade”. Para o novo presidente, o voto de confiança dado pela população constitui uma responsabilidade acrescida: “Esta maioria robusta não é um trono de conforto, é uma missão de serviço. É mais responsabilidade, mais trabalho, mais escuta”.

## Prioridade à

## habitação e ao desenvolvimento económico

Entre as prioridades do novo executivo, Ricardo Araújo destacou a habitação, a política de solos e a atração de investimento como áreas centrais do seu mandato. “Queremos mais solo urbano, mais espaço para construir e mais habitação acessível para todos”, declarou, assumindo o compromisso de rever o Plano Diretor Municipal [PDM] e de criar uma estratégia territorial que responda às necessidades de crescimento urbano e industrial do concelho. “O direito a uma casa digna não pode continuar a ser um sonho adiado em Guimarães”, disse, prometendo um plano de ação que combine oferta pública e privada de habitação. Afirmou ainda que “a política urbanística



será mais amiga dos cidadãos e das empresas”, com enfoque na sustentabilidade e na qualidade ambiental.

No domínio económico, o autarca anunciou a criação de uma Agência para a Captação de Investimento e Desenvolvimento Económico de Guimarães, estrutura que terá como missão atrair empresas, facilitar o relacionamento com investidores e fomentar a ligação entre o tecido empresarial e as universidades.

“Queremos que o berço da nação seja também o berço da inovação”, declarou. “Da nossa tradição industrial brotará um novo ecossistema de conhecimento, tecnologia e progresso.”

### Mobilidade e sustentabilidade no centro da governação

Outro dos temas centrais do discurso foi a mobilidade urbana e intermunicipal, que Araújo classificou como “o sangue que irriga a economia e a vida social”. O novo presidente reafirmou o compromisso com o projeto MetroBus, que ligará a cidade de Guimarães à zona norte do concelho, a Braga e à futura Estação de Alta Velocidade, considerando-o “uma infraestrutura transformadora, fiável e sustentável”. Segundo o autarca, o MetroBus será “muito mais do que uma ligação física entre localidades, será um símbolo de mudança e de mobilidade verde”, com possibilidade de extensão futura a outras áreas do concelho.

Ricardo Araújo destacou também a importância da Capital Verde Europeia 2026, título já atribuído a Guimarães, prometendo que “será a melhor de sempre, não como um troféu, mas como uma responsabilidade”. Sublinhou que a política ambiental será transversal a to-

das as áreas de governação: “A Guimarães de amanhã depende das decisões sustentáveis que tomarmos hoje.”

O novo executivo compromete-se, assim, a fortalecer a transição energética, a proteção do património natural e o envolvimento da comunidade em projetos de sustentabilidade. “Queremos que da Capital Verde Europeia nasça a Capital Europeia da qualidade de vida”, afirmou.

### Cultura, património e identidade: “Cuidar da alma de Guimarães”

A dimensão cultural e patrimonial não ficou de fora do discurso. Araújo reafirmou o papel da cultura como elemento central da identidade vimaranaense: “Uma cidade que cuida da sua cultura, da sua riqueza



e vitalidade popular, cuida também da sua alma.” O novo presidente defendeu a revitalização do centro histórico e das vilas do concelho, apostando na qualificação do espaço público, na dinamização do comércio tradicional e na promoção do turismo sustentável. “Temos de nos religar, promover os nossos fatores distintivos, apostar nas tradições, na gastronomia e nas manifestações culturais que nos definem como comunidade”, sublinhou.

Ricardo Araújo assegurou ainda que o município continuará a apoiar as associações culturais e as iniciativas artísticas locais, preservando o equilíbrio entre “as expressões populares e as contemporâneas”.

### Participação cívica e governação moderna

Com um discurso assente no conceito de serviço público, o novo autarca defendeu um modelo de governação “transparente, participativo e moderno”, sustentado na digitalização dos serviços municipais e na proximidade com os cidadãos.

“Queremos uma autarquia ao serviço das pessoas, com serviços desburocratizados, digitais, eficientes e humanos”, disse. “Acredito que os cidadãos não são meros espectadores, mas participantes ativos na construção do seu futuro.” Araújo adiantou que pretende transformar Guimarães numa “cidade inteligente e sustentável”, apoiando-se na recolha e análise de dados para melhorar a gestão pública. Ao mesmo tempo, garantiu que o diálogo com as juntas de freguesia e com as forças políticas da oposição será

“permanente e construtivo”, sublinhando que “a estabilidade conquistada no executivo municipal deve ser acompanhada de abertura e cooperação”.

### Um olhar para o futuro: “Guimarães com todos”

Num dos momentos mais emotivos da cerimónia, Ricardo Araújo evocou o simbolismo histórico de Guimarães, “berço de Portugal e da nossa identidade”, projetando essa herança no futuro. “A nossa jornada não estará completa enquanto Guimarães não for um lar seguro, próspero e justo para todos”, declarou, destacando a importância de criar oportunidades para os jovens, apoiar as famílias e valorizar os seniores. O autarca recordou que em 2028 se assinalam os 900 anos da Batalha de São Mamede, um marco fundador da nacionalidade portuguesa, e prometeu celebrar a efeméride “com dignidade e reconhecimento nacional, como merece Guimarães e como merece Portugal”.

Citou ainda figuras da história e da literatura portuguesa, como Afonso Henriques ou Raul Brandão, associando as suas palavras ao espírito resiliente dos vimaranenses: “Há algo de mágico em ser vimaranense, uma força interior que nos leva a superar, a persistir e a conquistar.”

Encerrando o discurso, o novo presidente deixou uma mensagem de união e esperança: “Guimarães é e sempre será o berço da nação, mas mais do que isso, será o berço do futuro. E esse futuro começa agora, aqui, connosco, juntos. De coração aberto e alma vimaranense. Viva Guimarães!” •



# Entre o dever cumprido e o apelo à cidadania: a despedida de José João Torrinha da AM

O Grande Auditório Francisca Abreu, no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, recebeu este sábado a cerimónia de tomada de posse dos novos membros dos órgãos autárquicos municipais, marcando o início de um novo ciclo político no concelho. O momento, ficou também assinalado pelo discurso de despedida de José João Torrinha, que cessou funções como presidente da Assembleia Municipal de Guimarães.

A sessão decorreu na sequência das eleições autárquicas de 12 de outubro, nas quais a lista encabeçada por Rui Armindo Freitas, da coligação Juntos por Guimarães, foi a mais votada, embora sem alcançar maioria no órgão autárquico.

Na sua intervenção final, José João Torrinha começou por fazer um balanço do seu percurso à frente do órgão deliberativo municipal, recordando os anos em que teve “a suprema honra” de presidir à Assembleia. “Cumpru fielmente o seu papel enquanto o fórum maior de debate político no nosso concelho. Esse mérito, é bom que se diga, não se atingiu graças ao seu presidente, mas muito mais a muitos outros”, reconheceu.

Num tom simultaneamente reflexivo e agradecido, Torrinha defendeu a importância da política local e da elevação do debate democrático, lamentando que, nos tempos atuais, a palavra “político” seja muitas vezes tratada como um palavrão. “É justo reconhecer o trabalho, a dedicação e a postura de todos os deputados municipais que deram o melhor de si em defesa daquilo em que acreditam. A maioria das pessoas escapará à angústia de preparar uma intervenção naquele fórum, de se expor publicamente, de dar o peito às balas no contraditório. E, no entanto, os deputados municipais de Guimarães souberam

fazê-lo com elevação e respeito por quem discorda.”

O ex-presidente sublinhou o clima de civilidade que, na sua opinião, caracterizou o mandato, destacando que a Assembleia vimaranense “pede meças ao Parlamento Nacional” quanto ao respeito institucional e à qualidade do debate.

## Elogio à proximidade e aos heróis da democracia local

José João Torrinha reservou parte significativa do discurso para enaltecer o trabalho dos presidentes de junta, a quem chamou de “heróis poucas vezes reconhecidos na democracia local”. “São eles a primeiríssima linha de apoio aos cidadãos que representam. Dedicar horas a fio, tantas vezes em condições precárias, é um ato de verdadeiro serviço público. A esses homens e mulheres, a minha homenagem.”

## “A democracia não é só bonita quando se ganha”

Perante o novo cenário político resultante das eleições de outubro, Torrinha deixou uma mensagem de respeito pela vontade popular e de humildade



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

democrática: “O contexto de mudança política não é pequeno, mas reconheço nele apenas o sistema democrático a funcionar. A democracia não é só bonita quando se ganha; também o é quando se perde. É normal que quem vê as suas propostas derrotadas se entristeça, e que quem vence se sinta reconfortado. Saibam todos aceitar com humildade a vontade soberana do povo.” O ex-presidente endereçou votos de sucesso ao novo executivo municipal e aos

deputados que agora iniciam mandato, desejando-lhes “as maiores felicidades” e “o mesmo espírito de serviço público” que diz ter procurado manter ao longo dos anos.

## Um apelo final à cidadania vimaranense

José João Torrinha terminou a sua intervenção com um apelo à participação cívica dos cidadãos: “Participem na vida do vosso

concelho. Nas instituições, nas escolas, nos partidos, nas assembleias de freguesia e na Assembleia Municipal. A vida é demasiado curta e preciosa para não deixarmos a nossa marca e o nosso contributo para o bem de todos.”

Numa nota de despedida, concluiu: “Foi isso que tentei fazer antes de vir para a política partidária. Foi isso que fiz enquanto por lá andei. E é isso que pretendo continuar a fazer até ao fim dos meus dias.” •

## Coligação lamenta “indisponibilidade” do PS e apresenta lista própria para a Mesa da Assembleia Municipal

A coligação Juntos por Guimarães (PSD/CDS-PP) anunciou ter apresentado uma proposta de lista conjunta e consensual para a constituição da Mesa da Assembleia Municipal de Guimarães, envolvendo os dois outros maiores partidos, o Partido Socialista (PS) e o Chega.

Segundo comunicado divulgado pela coligação, Rui Armindo Freitas, primeiro candidato da lista mais votada para a Assembleia Municipal, foi o responsável pela iniciativa, que visava criar uma “Mesa plural e representativa da

vontade popular” expressa nas urnas nas eleições autárquicas de 12 de outubro.

Nas referidas eleições, a coligação Juntos por Guimarães foi a força política mais votada, embora sem maioria absoluta, seguindo-se o PS e o Chega como segunda e terceira forças políticas mais votadas, respetivamente.

“Esta proposta foi feita de forma franca e aberta, com total disponibilidade para o diálogo e o entendimento entre todas as forças políticas”, refere o comu-

nicado. A coligação afirma ainda que o convite foi partilhado com todos os partidos com assento na Assembleia Municipal, em nome de uma “humildade democrática” e de um desejo de cooperação institucional.

No entanto, o Partido Socialista manifestou-se indisponível para viabilizar a proposta. A coligação lamenta a decisão, sublinhando que o seu objetivo era “constituir uma Mesa da Assembleia Municipal plural e representativa dos três partidos mais votados”. Face à recusa socialista, a Juntos

por Guimarães avançará com uma lista própria, encabeçada por Rui Armindo Freitas como candidato a presidente da Mesa, Natália Fernandes (PSD) como candidata a 1.ª secretária e Teresa Esquível Costa (CDS-PP) como candidata a 2.ª secretária. A coligação reafirma, por fim, o compromisso de “respeitar a vontade do povo vimaranense”, lembrando que os eleitores expressaram nas urnas “o desejo de ver Rui Armindo Freitas na presidência da Mesa da Assembleia Municipal de Guimarães”.

A Assembleia Municipal de Guimarães vai reunir-se no próximo dia 31 de outubro, às 21h00, no auditório da Universidade do Minho, para proceder à eleição do presidente e dos secretários da mesa. Esta será a primeira sessão do novo mandato autárquico e corresponde à continuação do ato de instalação do órgão deliberativo do município, tendo como ponto único da ordem de trabalhos a escolha da nova mesa da Assembleia. •

# Ricardo Araújo inicia mandato com mensagem de motivação: “Estamos aqui para trabalhar”

Novo autarca promete “trabalhar com força, determinação e proximidade” para cumprir compromissos com os vimaranenses.

Ricardo Araújo iniciou esta segunda-feira, 27 de outubro, as suas funções como presidente da Câmara Municipal de Guimarães, num dia que marcou o arranque oficial de um novo ciclo político no concelho. O Mais Guimarães acompanhou a chegada do novo autarca e da equipa de vereadores eleitos pela coligação Juntos por Guimarães.

No primeiro dia de trabalho, Ricardo Araújo reuniu-se com os vereadores para proceder à distribuição dos pelouros e para preparar as primeiras decisões do mandato. O executivo municipal passa a ser composto por seis vereadores da coligação Juntos por Guimarães, Eduardo Leite, Vânia Dias da Silva, Constantino Veiga, Alberto Martins e Isabel Ferreira, quatro do Partido Socialista (PS), Ricardo Costa, Sérgio Silva, Gabriela Nunes e Flávio Freitas, e um vereador do Chega, Nuno Vaz Monteiro.

“Hoje é um dia especial para nós que fomos eleitos para o Executivo da Câmara Municipal. A mim cabe-me a honra de dirigir o município nos próximos anos enquanto presidente, e, por isso, estamos aqui para trabalhar”, afirmou Ricardo Araújo, à chegada ao seu novo gabinete.

O novo presidente sublinhou que o dia foi dedicado sobretudo à organização interna e ao planeamento do trabalho com a equipa de vereadores e as direções municipais.

“Hoje é um dia essencialmente da organização do trabalho com a equipa de vereadores e com as direções municipais. São os primeiros passos para organizarmos a estrutura do município

para o trabalho que temos pela frente”, explicou. Ricardo Araújo frisou também a importância de iniciar funções com proximidade às instituições e à comunidade, lembrando um compromisso assumido durante a campanha. “Vou receber ainda hoje a direção da Escola de Pevidém e da Associação de Pais, porque disse que os receberia no primeiro dia em funções. É um gesto simbólico, mas importante”, afirmou.

Com um tom otimista, o novo autarca destacou a motivação da sua equipa e a prioridade que será dada às pessoas e à melhoria da qualidade de vida no concelho.

“O nosso foco são as pessoas. É por elas que estamos aqui. A prioridade é resolver os problemas dos vimaranenses para que a qualidade de vida possa efetivamente melhorar. Queremos fazer de Guimarães uma capital europeia da qualidade de vida”, sublinhou.

Ricardo Araújo garantiu ainda que pretende exercer uma presidência próxima e participativa: “Vamos trabalhar com força, determinação e humildade, mas também com proximidade com os vimaranenses, com as instituições e com as empresas, para sabermos verdadeiramente o que é preciso resolver.”

O presidente concluiu com boa disposição, referindo que, depois de um dia de reuniões, pretende ainda assistir ao jogo do Moreirense: “Vai ser um dia longo, mas logo à noite vou ver o Moreirense também. É assim: com motivação, energia e foco nas pessoas, que queremos começar este mandato”, finalizou. •



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



# Novo executivo municipal reúne-se pela primeira vez esta quinta-feira

A primeira reunião da Câmara Municipal do novo executivo liderado por Ricardo Araújo realiza-se esta quinta-feira, 30 de outubro, pelas 10h00, na sala de reuniões da autarquia. Este será o primeiro encontro formal do novo elenco camarário, saído das últimas eleições autárquicas.



Durante a reunião, o presidente da Câmara Municipal fará a distribuição dos pelouros pelos vereadores eleitos pela Coligação Juntos por Guimarães, ficando assim definidas as responsabilidades de cada elemento do

executivo para os próximos quatro anos.

O novo executivo municipal passa a ser composto por seis vereadores da coligação Juntos por Guimarães, Eduardo Leite, Vânia Dias da Silva, Constantino Veiga, Alberto

Martins e Isabel Ferreira, além do próprio presidente, Ricardo Araújo, quatro vereadores do Partido Socialista, Ricardo Costa, Sérgio Silva, Gabriela Nunes e Flávio Freitas, e um vereador do Chega, Nuno Vaz Monteiro. •

## Filipa Costa candidata-se à presidência da Juventude Socialista de Guimarães

© Filipa Costa



Filipa Costa apresentou oficialmente a sua candidatura à presidência da Juventude Socialista (JS) de Guimarães para o mandato 2025-2027, sob o lema “Servir Guimarães, Inspirar o Futuro.”

A candidata propõe-se liderar um projeto que combina continuidade e renovação, centrado na união da estrutura, na proximidade com os jovens e no reforço da presença da JS em todas as freguesias do concelho.

Segundo Filipa Costa, esta candidatura pretende afirmar-se como um espaço de diálogo, cooperação e trabalho coletivo, onde cada jovem se sinta ouvido, representado e envolvido nas decisões que moldam o futuro do concelho. “Acredito que a Juventude Socialista deve ser um exemplo de participação, compromisso e ação transformadora. Vivemos tempos desafiantes, que exigem de nós responsabilidade, escuta ativa e uma proximidade genuína com os jovens vimaranenses. Esta candidatura nasce com o

propósito de servir Guimarães e de inspirar o futuro com ideias, energia e determinação”, afirmou a candidata.

Entre as principais prioridades, Filipa Costa destaca a valorização da participação política dos jovens, o reforço da ligação às freguesias e a promoção de uma oposição construtiva e responsável, orientada para o desenvolvimento sustentável e inclusivo de Guimarães. “Queremos uma JS unida, próxima e interventiva – uma estrutura que saiba ouvir antes de agir, que promova o diálogo e que esteja presente onde os jovens estão. O futuro de Guimarães constrói-se com todos, e é com todos que queremos inspirar esse futuro”, sublinha.

Com uma visão assente nos valores da solidariedade, igualdade e justiça social, Filipa Costa apresenta-se com a convicção de que a Juventude Socialista de Guimarães deve continuar a ser um espaço de formação cívica e política, capaz de mobilizar e dar voz às novas gerações. •

## Basílica de São Pedro recebe encontro espiritual do Jubileu 2025

A Basílica de São Pedro, em Guimarães, será palco no próximo domingo, dia 2 de novembro, às 17h30, do encontro espiritual “Alma da Esperança”, promovido pela Irmandade de São Pedro.

A iniciativa, orientada pelo Pe. Jorge Vilaça, integra-se no itinerário do Jubileu 2025 – Peregrinos da Esperança e será uma oportunidade para refletir sobre os temas permanentes do mês de novembro, conhecido como “Mês das Almas”, destacando a importância da Esperança na vivência cristã.

O encontro faz parte do programa “Celebrar e Viver o Jubileu”, que ao longo do ano oferece diversas ocasiões de reflexão e oração sob o lema “Peregrinos da Esperança”. Para além destes encontros mensais, a Basílica dedica-se, todas as quintas-feiras, das 10h às 22h, à Adoração Eucarística com intenção de oração pelas Vocações, proporcionando um espaço aberto à oração, silêncio e contemplação e convidando os fiéis a renovar a fé e a esperança.



© CMG

# Ricardo Araújo: o município “estará ao lado das empresas” no caminho da sustentabilidade

O novo presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, encerrou esta tarde o Mês da Economia de Guimarães com um apelo à cooperação e à aposta na sustentabilidade como fator de competitividade para as empresas vimaranenses. O discurso, proferido no Teatro Jordão, marcou a primeira intervenção pública do novo autarca e centrou-se no tema “Economia Verde: Sustentabilidade, Território e Futuro”.

“Vivemos num concelho com uma fortíssima tradição industrial, com grandes empresários e trabalhadores, mas com desafios muito relevantes pela frente”, afirmou Ricardo Araújo, perante uma plateia composta por empresários, dirigentes, investigadores e representantes institucionais. “Temos de diversificar o nosso tecido empresarial e atrair novos investimentos que criem empregos melhores, mais qualificados e mais bem remunerados. Só assim conseguiremos fixar e atrair talento para Guimarães.” O autarca destacou que o caminho da sustentabilidade “é não apenas uma opção ética e ambiental, mas também um eixo de reforço da competitividade económica”. E acrescentou: “A economia verde e a transição digital são hoje os grandes desafios da Europa e também de Guimarães. Queremos continuar o percurso que temos vindo a trilhar, um caminho que é de consenso e que nos conduziu à Capital Verde Europeia em 2026.” Ricardo Araújo sublinhou também a importância de uma visão europeia conjunta para a economia sustentável, alertando que as empresas que apostam na transição verde “não podem ser penalizadas por isso”: “A sustentabilidade não pode ser um custo que se transforme numa desvantagem competitiva internacional.

A União Europeia tem de criar mecanismos que valorizem e protejam as empresas que investem na economia circular e na defesa ambiental. Isto tem de ser uma vantagem, não um obstáculo.”

O presidente da Câmara garantiu que o Município estará “ao lado das empresas neste caminho”, destacando que “os vimaranenses confiam na sua capacidade empreendedora e inovadora para tornar a economia local mais forte, diversificada e sustentável”.

“Guimarães quer ser exemplo de um território que alia desenvolvimento económico à qualidade de vida. A sustentabilidade é o nosso futuro coletivo, e esse futuro constrói-se com todos, instituições, empresas e cidadãos”, concluiu. Ricardo Araújo discursou após uma hora de discussão sobre os desafios da Economia Verde, numa conversa moderada pelo jornalista da CNN Portugal Cláudio Carvalho, a sessão contou ainda com intervenções de Isabel Loureiro [Estrutura de Missão 2030], Paulo Calçada [Associação Porto Digital], Tim Vieira [Brave Generation Academy] e Alexandra Leite [Grupo MCA].

O encerramento do Mês da Economia contou ainda com a atuação do grupo Guimagym, que abriu e encerrou o evento, e terminou com um momento



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

de “Verde de Honra & Networking”, destinado a promover o convívio e a partilha entre participantes.

Ao longo de outubro, o Mês da Economia de Guimarães promoveu iniciativas que fomentaram a reflexão sobre

as tendências emergentes da economia regional, a inovação e os desafios da transição verde e digital. •

## Guimarães presente no Asia Pacific Cities Summit & Mayors' Forum, no Dubai

Guimarães marca presença no Asia Pacific Cities Summit & Mayors' Forum 2025, que decorreu na Expo City Dubai até esta quarta-feira, 29 de outubro.

A comitiva vimaranense, acompanhada pelo Laboratório da Paisagem, tem promovido o trabalho desenvolvido no concelho através de um stand oficial que tem atraído atenção de figuras e instituições de relevo mundial, como o vice-presidente de Relações Internacionais da Dubai Chamber of Commerce e o em-

baixador dos Emirados Árabes Unidos em Portugal.

Ao longo dos três dias do fórum, a delegação participou em múltiplas reuniões e encontros estratégicos com entidades internacionais, abordando temas como transição energética, economia circular, biodiversidade e sustentabilidade urbana. A iniciativa pretende fortalecer as redes de cooperação e consolidar o papel de Guimarães como exemplo de inovação ambiental e planeamento sustentável.

A presença neste evento ocorre num momento de particular relevância, uma vez que Guimarães será Capital Verde Europeia em 2026, sob o lema “Cidade de Um Só Planeta”. A participação no Dubai surgiu, assim, como uma oportunidade para ampliar parcerias, atrair investimento e fomentar projetos colaborativos que promovam um desenvolvimento mais equilibrado e resiliente para o concelho e para a região. •



© Laboratório da Paisagem

# Exercício “A TERRA TREME” sensibiliza população para o risco sísmico

A 13.ª edição do exercício nacional “A TERRA TREME” realiza-se no próximo dia 5 de novembro, às 11h05, coincidindo com o Dia Mundial de Sensibilização para o Risco de Tsunami.

No dia 5 de novembro, às 11h05, todos são convidados a parar por um minuto e a pôr em prática os três gestos que salvam: baixar, proteger e aguardar. A iniciativa, promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) em colaboração com diversas entidades públicas e privadas, tem como principal objetivo alertar a população para o risco sísmico e reforçar a importância de comportamentos simples, mas essenciais, que podem salvar vidas em caso de sismo. Com apenas um minuto de duração, o exercício convida todos os participantes a executar os três gestos que salvam, baixar, proteger e aguardar, atitudes que podem fazer a diferença perante um cenário real de tremor de terra. A ANEPC apela à participação de toda a população, seja individualmente ou em grupo, em casa, na escola, no local de trabalho ou em qualquer outro espaço. A adesão das escolas tem sido bastante expressiva ao longo dos anos, mas a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil pretende alargar esta prática de sensibilização a outros setores da sociedade civil, incentivando a reflexão e

o debate sobre o risco sísmico e sobre os comportamentos adequados antes, durante e depois de um sismo. O objetivo é promover uma maior resiliência, tanto individual como coletiva, e reforçar a preparação da comunidade para situações de emergência. Para participar, os interessados podem registar-se no site [www.aterratreme.pt](http://www.aterratreme.pt), onde devem indicar o número de participantes. Embora a inscrição não seja obrigatória, permite avaliar a receptividade do público e a evolução da campanha ao longo do tempo. Além do registo, a ANEPC incentiva os cidadãos e instituições a planejar o exercício, envolvendo familiares, colegas e colaboradores, e a divulgar a iniciativa através da hashtag #ATerraTreme nas redes sociais. Portugal é um território particularmente sensível ao risco sísmico, pelo que a ANEPC lembra que “podemos estar em qualquer lugar quando um sismo ocorre, mas a verdadeira questão é se estaremos preparados para enfrentar essa situação e recuperar rapidamente”. O apelo final é claro: participe, porque todos somos proteção civil. •



© Direitos Reservados

## Nova Escola de Infantes e Cadetes reforça futuro dos Bombeiros de Guimarães

O arranque oficial contou com a presença dos novos elementos e das suas famílias, assinalando o início de uma iniciativa que pretende garantir a continuidade geracional e o fortalecimento do espírito de missão dentro da corporação. Os Bombeiros Voluntários de Guimarães (BVG) deram início à sua Escola de Infantes e Cadetes, um novo projeto formativo que recebeu já as primeiras 19 crianças e jovens, entre os 10 e os 16 anos, num momento simbólico realizado no Salão Nobre do Quartel. “Este é um novo projeto que muito nos orgulha. Demonstra a adesão dos mais novos à nossa instituição e à nobre missão de servir, sendo de extrema relevância para a continuidade geracional, o despertar de vocações e o fortalecimento do sentimento de pertença”, destacou

João Pedro Castro, presidente dos Bombeiros Voluntários de Guimarães. O dirigente aproveitou também para agradecer à equipa responsável pela implementação da Escola, sublinhando que esta permitirá «a integração progressiva dos mais jovens nas dinâmicas da associação» e reforçará o futuro da corporação com «elementos motivados e formados desde tenra idade nos valores que regem a nossa missão». A criação da Escola de Infantes e Cadetes surgiu de forma natural, como resposta ao crescente interesse das famílias e das crianças nas atividades dirigidas aos chamados “bombeirinhos”. Segundo o comandante Luís Andrade, esta nova estrutura “reforça a pertinência de criar uma base estável e organizada, capaz de canalizar esta motiva-



© BVG

ção e transformá-la num verdadeiro percurso de aprendizagem e crescimento”. O responsável considera que o projeto representa «um passo fundamental no fortalecimento do envolvimento cívico e comunitário das novas gerações»,

contribuindo para formar jovens conscientes, responsáveis e comprometidos com os valores da cidadania, solidariedade e serviço à comunidade. A Escola de Infantes e Cadetes desenvolverá um calendário próprio de atividades ao longo do ano le-

tivo 2025/2026, incluindo ações formativas, práticas e lúdicas, orientadas por um corpo técnico qualificado. O objetivo é promover competências pessoais, sociais e técnicas, aliando a disciplina e o respeito ao espírito de entrega e liderança. •

# PEVICONTA<sup>®</sup>

Contabilidade | Seguros



# Universidade do Minho promove maior feira de emprego e networking em Guimarães

O maior evento de emprego, empreendedorismo e formação da Universidade do Minho chega ao Multiusos de Guimarães no próximo dia 4 de novembro.

A 17.ª edição da Start Point Summit, promovida pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), promete reunir centenas de participantes num espaço dedicado à criação de contactos e ao desenvolvimento profissional. Ao longo do evento, estudantes, investigadores, docentes, empreendedores e profissionais em busca de novas oportunidades terão a possibilidade de explorar um vasto universo de ofertas de emprego, estágios e projetos inovadores. Além disso, a iniciativa pretende estimular o networking entre os participantes e as empresas, promovendo a partilha de ideias e a colaboração em novas iniciativas.

A Start Point Summit afirma-se, assim, como um ponto de encontro essencial entre o talento e o mercado de trabalho, reforçando



© Mais Guimarães

o papel da Universidade do Minho como motor de ligação entre o meio académico e o tecido empresarial. •

## Circo de Natal e Panda e os Caricas em dezembro no Multiusos

© Multiusos de Guimarães



Nos dias 21 e 28 de dezembro, o Multiusos de Guimarães acolhe dois espetáculos pensados para os mais novos.

No dia 21 de dezembro há circo e no dia 28 o espetáculo do Canal do Panda.

Produzido pela Cardinali Live Entertainment, o Circo Mágico de Natal promete um "universo de encanto, onde a alegria natalícia ganha vida no palco com uma aventura circense de tirar o fôlego", aponta a nota da organização. Nesta nova edição, 20 artistas internacionais dominam

o palco, com personagens como o Pai Natal, o Urso Polar, a Rena e o Quebra-Nozes.

Outro momento aguardado pelas crianças é o espetáculo do Panda e os Caricas, que estão de volta com um musical na Selva. Um espetáculo que promete aventura, música, dança e um convite de interação a toda a plateia.

Os bilhetes para os espetáculos estão à venda nos locais habituais e no site [www.multiusos-deguimaraes.pt](http://www.multiusos-deguimaraes.pt) •

# ARCOL

Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



*a marca do consumidor exigente*

# Tunas veteranas uniram Portugal e Galiza em tarde de celebração no Teatro Jordão

O Teatro Jordão transformou-se, na tarde do passado sábado, 25 de outubro, num verdadeiro palco de celebração da música, da tradição e da amizade entre Portugal e a Galiza, com a realização da segunda edição do CITANIA – Circuito Ibérico de Tunas Veteranas do Noroeste Peninsular.

Organizado pela Tuna Antiga Vimaranesense, com o apoio do Município de Guimarães, o evento reuniu mais de 150 músicos vindos de várias cidades portuguesas e galegas, enchendo o histórico teatro de cor, humor e boa disposição.

Depois da estreia em 2024, em Ferrol, o CITANIA regressou este ano com ainda mais força, consolidando-se como um dos principais encontros de tunas veteranas da Península Ibérica. Ao longo de várias horas, o público vibrou com um espetáculo onde se cruzaram diferentes estilos, sotaques e histórias, mas um mesmo espírito: o da camaradagem e paixão pela música.

No palco, desfilarão as tunas Cuarentuna de Oro de La Coruña, Quarentuna de Coimbra, Tuna Veterana da Universidade Portucalense, Tuna Veterana do Porto [AAOUP], Tuniña Veterana Gaia [Ferrol], Tuna Feminina Veterana

do Minho, As Infantas – Tuna Feminina Veterana da Universidade Portucalense, Vintage – Tuna Feminina Veterana do Porto [AAOUP] e a anfitriã Tuna Antiga Vimaranesense.

Cada grupo trouxe a sua própria energia e identidade musical, criando um espetáculo vibrante e autêntico que celebrou o melhor da cultura académica ibérica.

Mais do que um encontro musical, o CITANIA afirmou-se como um projeto cultural transfronteiriço, que promove o diálogo e a amizade entre o Norte de Portugal e a Galiza, reforçando laços históricos e afetivos através da música.

Para a Tuna Antiga Vimaranesense, acolher o CITANIA em Guimarães “é um motivo de orgulho e uma forma de projetar a cidade-berço como centro da tradição e da cultura tunante”.

Com o sucesso desta segunda edição, o CITANIA confirma-se



© Citania

como um espaço de partilha, amizade e preservação da me-

mória musical académica, continuando a unir gerações de tunos

veteranos de ambos os lados do Minho. •

## SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO

**Meu  
Super**

**CREIXOMIL**

Rua da Índia  
Nº 462, Loja 4  
Guimarães

**RONFE**

Alameda Professor  
Abel Salazar, Nº 29  
Guimarães

**TROFA**

Rua Costa Ferreira  
Nº 100, Loja 4

**NOVAIS**

Vila Nova de  
Famalicão



*Portugal à mesa com  
Mário Moreira*

## Restaurante dos Espíritos

### Os Homens Estátua

O Restaurante “Espíritos”, situado no Centro Histórico de Coimbra, paredes meias com as portas da Medina, é um emblema da cidade desde a sua fundação há dezenas de anos.

Caetano, empregado de mesa há 41 anos, peça indispensável na sua dinâmica, é um cromo de se lhe tirar o chapéu. Homem de trato fácil, muito cordial, sempre com a melhor disponibilidade para garantir conforto e bem-estar a quem procura o Espíritos para comer.

A sua agitação é com o vento, não consegue estar parado. Quer fazer tantas coisas, por vezes é apanhado, mesmo por instantes, a passar pelas brasas.

Um dia foi descoberto numa cena com um tabuleiro a arrumar copos. O espaço à sua frente, para dispor a loiça que tinha no respetivo tabuleiro, estava ocupado. Para não pousar o tabuleiro, arastou uma pequena cadeira para deste modo subir. Quando o fez ficou imóvel por segundos completamente, inerte, sem mexer um músculo em cima da cadeira. Parecia uma estátua, aguentou-se com o tabuleiro sem se mexer, manteve todos os copos, sem prejuízo. Houve quem lhe tirasse uma fotografia.

A gerência confiava-lhe a contagem do dinheiro. Todas as noites, antes de sair, fechava o restaurante, contava todo o dinheiro. Um dia foi apanhado a contar em voz alta e a fazer os gestos de ambas

as mãos, de repente parou. Foram instantes, alguém lhe tocou, acordou inesperadamente e continuou a contar onde tinha ficado. Quando chegou ao fim, depois do que aconteceu foi desafiado a contar de novo. Conclusão não esqueceu onde tinha parado e no final o dinheiro estava certo.

Como se não bastasse havia um cliente diário que ao balcão se sentava descontraído e relaxado. Pedia o seu copito, lia as letras grandes do Jornal, mastigava o cigarro na boca sem acender e ali passava o tempo. Num gesto mecânico, baixava a cabeça, tinha um boné que lhe cobria a cara. Ninguém imaginava o que passava naquela cabeça, diariamente. O enigmático acontecia. Sem mexer um músculo da cabeça, a sua mão direita pegava o copo, levava-o à boca sem mexer um músculo.

### Cabidela de Cabrito à Moda do Espíritos

Limpar de gorduras o cabrito com 5kg, o bedum, as miudezas. Cortar e temperar com 1 copo de vinho tinto, 1 copo de azeite, 2 cebolas e 4 dentes de alhos picados, sal, piri-piri, folha de louro, deixar na pingadeira de um dia para o outro. Levar ao forno, a assar na parte superior do forno. Entretanto, limpas as fressuras, cortar miudinho, levar ao lume a corar, juntar a vinha de alhos, colocar numa pingadeira, cobrir com água,



levar ao forno. Quando levantar fervura juntar o arroz que vai absorvendo a gordura que cai do

cabrito. Na parte final misturar o sangue do cabrito, envolver bem, retificar os temperos.

**Um abraço  
gastronómico**

Envie as suas sugestões para: [leitor@maisguimaraes.pt](mailto:leitor@maisguimaraes.pt)

© Direitos Reservados

## Apresentação do Livro

# *Crónicas Historiográficas da Gastronomia*

Pela autoria de Mário Moreira e Paulo Moreira

Museu Martins Sarmiento  
Sábado, dia 8 de Novembro às 14h30

**Haverá não só literatura mas também  
convívio, acompanhado de um  
momento musical dedicado ao Fado,  
que promete ser excepcional.**

Contamos consigo!

Apolos



# Obituário...



CLIQUE AQUI

FUNERÁRIA  
**PASSOS**  
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S



SELHO (SÃO LOURENÇO)

**António de Castro Macedo**

Eucaristia do 12.º Ano

2-nov-2025 (domingo), às 10h30, na Igreja de S. Lourenço de Selho.



SOUTO (SÃO SALVADOR)

**Carlos Adolfo Fernandes Dias**

Eucaristia do 30.º Dia

2-nov-2025 (domingo), às 10h45, no Mosteiro de S. Salvador de Souto.



GUIMARÃES (SÃO PAO)

**Manuel António Marinho da Mota**

Eucaristia do 30.º Dia

2-nov-2025 (domingo), às 12h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.



CALDAS DE VIZELA

**Jaime Leite Pereira da Cunha**

Eucaristia do 7.º Dia

2-nov-2025 (domingo), às 12h30, na Igreja do Convento de S. Francisco.



V.O.T. DE SÃO FRANCISCO

**Leocádia Leite**

Eucaristia do 30.º Dia

2-nov-2025 (domingo), às 12h30, na Igreja do Convento de S. Francisco.



GMR (OLIVEIRA DO CASTELO)

**Carla Maria Xavier d'Almada Menezes**

Eucaristia do 7.º Dia

31-out-2025 (sexta-feira), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.



SÃO TORCATO

**Maria de Jesus de Araújo Martins**

Eucaristia do 7.º Dia

1-nov-2025 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.



SÃO TORCATO

**Rosa de Jesus Fernandes**

Eucaristia do 6.º Ano

1-nov-2025 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.

Agência Funerária Passos, Lda.  
Rua D. João I, n.º 23  
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535  
www.funerariapassos.com



**MAISGUIMARAES**  
**○ JORNAL**

# Vitória perde na deslocação a Famalicão

O Vitória Sport Clube regressou no domingo ao campeonato com uma derrota por 2-0 frente ao Famalicão, em jogo da jornada que marcou o retorno da Liga após a paragem para os compromissos das seleções e a Taça de Portugal.



© Vitória SC

O treinador Luís Pinto cumpriu castigo e acompanhou o encontro a partir da bancada, num jogo que contou com forte presença de adeptos de Guimarães nas bancadas do Estádio Municipal de Famalicão.

A equipa vimaranense teve mais posse de bola ao longo da primeira parte, mas revelou dificuldades em criar situações de verdadeiro perigo. Aos 42, o Famalicão adiantou-se no marcador: num rápido ataque pela direita, Sorriso combinou com

Gustavo Sá, que lançou Rodrigo Pinheiro em profundidade. O lateral cruzou atrasado e o próprio Gustavo Sá, à entrada da área, rematou com colocação para fazer o 1-0, resultado que se justificava ao intervalo, dada a maior objetividade dos famalicenses.

O guarda-redes do Vitória, Juan Castillo, foi um dos destaques da partida, ao evitar, com várias defesas de mérito, que a desvantagem fosse maior. O golo sofrido foi o único lance em que nada pôde fazer.

Na segunda parte, o encontro tornou-se mais tático e com menos ocasiões claras de golo. Já em tempo de compensação, quando o Vitória procurava o empate, o Famalicão aproveitou o espaço deixado nas costas e, em contra-ataque conduzido por Sorriso, fixou o resultado final em 2-0.

O Vitória regressa às derrotas e prepara agora a recepção ao Benfica, agendada para o próximo sábado, às 20h30, no Estádio D. Afonso Henriques. •

## Bilhetes já disponíveis para o Vitória - Benfica deste sábado

O Estádio D. Afonso Henriques vai receber no próximo sábado, dia 1 de novembro, às 20h30, o jogo da 10ª jornada da Liga Portugal Betclic entre o Vitória e o Benfica.

Sob o comando de Luís Pinto, os conquistadores regressam a casa e apelam ao apoio dos adeptos para retomarem o caminho das vitórias. Os sócios com lugar anual devem apresentar a quota referente a outubro de 2025 para aceder à sua cadeira.

Para os restantes sócios, a apresentação da mesma quota é obrigatória, sendo possível adquirir ingressos de jogo a 4 euros para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul, Superior Sul e Superior Norte, destinadas aos adeptos do Vitória SC, ou Infe-

rior Norte, também reservada aos adeptos do clube.

Além disso, estão disponíveis bilhetes de acompanhante de sócio com o custo de 20 euros para as bancadas Inferior Neno e Inferior Norte e 25 euros para a bancada Superior Norte. Cada cartão de sócio permite a aquisição de dois bilhetes de acompanhante, sujeitos à disponibilidade de lugares.

### Vitória-Benfica com arbitragem de João Pinheiro; no Moreirense vai estar Pedro Ramalho

O Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol

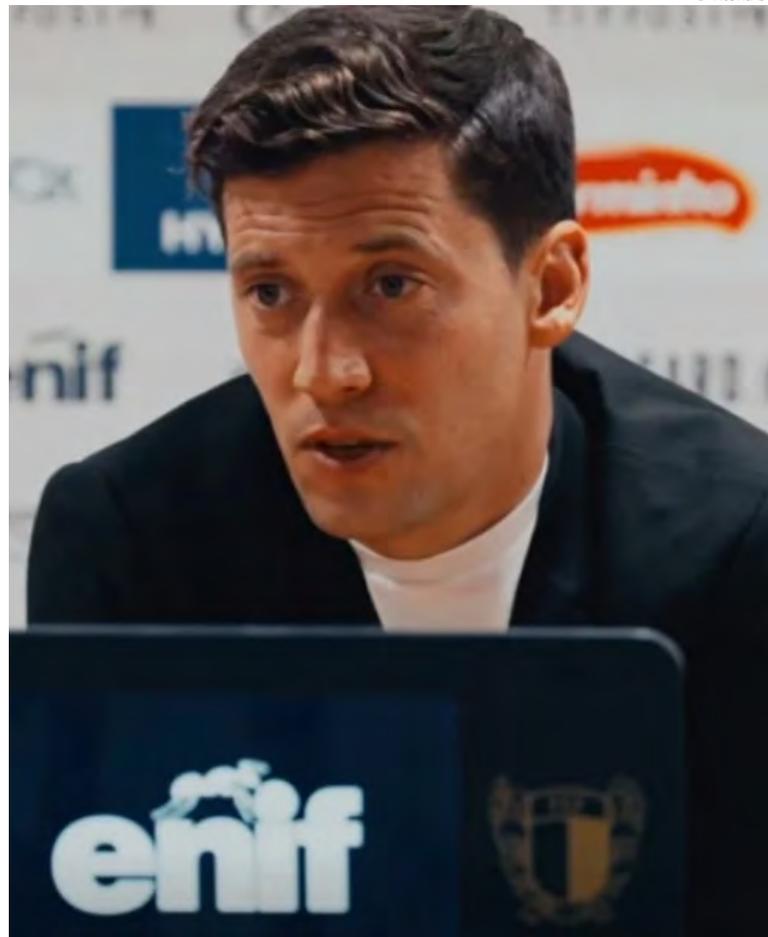
anunciou as nomeações para a 10ª jornada da Liga, que se disputa no próximo fim de semana.

O encontro entre o Vitória Sport Clube e o Benfica, marcado para o Estádio D. Afonso Henriques, será dirigido por João Pinheiro, da Associação de Futebol de Braga. O árbitro terá como assistentes Bruno Jesus e Luciano Maia, enquanto José Bessa será o 4.º árbitro. No VAR estará Rui Costa, auxiliado por Nuno Eiras [AVAR].

Já o duelo entre Arouca e Moreirense terá arbitragem de Pedro Ramalho, que contará com o apoio dos assistentes Diogo Pereira e André Botelho. Inês Andrada será o 4.º árbitro, ficando o VAR a cargo de João Casegas, com Marco Vieira como AVAR.. •

## Luís Pinto: “Sofremos golos em duelos que devíamos ter ganho”

© Vitória SC



Impedido de orientar a equipa no banco devido a castigo, Luís Pinto assistiu à partida da bancada e, no final, deixou uma análise crítica ao desempenho dos seus jogadores. “Sofremos dois golos em ações que começam com duelos que nós facilmente devíamos ter ganho. Devíamos ter acabado com a jogada e não o fizemos, e sofremos nessas situações. Não podíamos ter permitido isso”, começou por apontar o técnico vitoriano.

Apesar do desfecho negativo, Luís Pinto considerou que o encontro “acabou por ser equilibrado”, com exceção dos últimos dez minutos da primeira parte, período em que o Famalicão foi superior. “De resto, foi um jogo repartido, mas o Famalicão conseguiu criar mais fricção junto da nossa baliza do que nós junto da deles. Acertaram mais vezes na baliza, obrigaram o Juan a intervir mais vezes – ainda que sem grandes dificuldades – e nós não tivemos a mesma eficácia ofensiva”, observou. O treinador destacou a falta de remates enquadrados como um dos principais problemas do Vitória. “A nossa taxa de remates à baliza foi muito baixa em relação ao que devíamos ter feito. Temos jogadores que rematam bem, e devíamos ter procurado mais o remate de

fora da área. É uma forma de obrigar as defesas a sair do bloco baixo, a pressionar e a abrir espaços. Faltou-nos esse pragmatismo”, sublinhou.

Luís Pinto reconheceu também que a equipa tomou más decisões na fase final do jogo. “Na segunda parte perdemos bolas porque os caminhos que percorremos não foram os mais adequados. Quando o Vasco passou para a frente, junto ao Nelson, perdemos bolas no corredor central. Devíamos ter jogado mais pelos corredores, obrigando o Famalicão a desposicionar-se”, explicou, acrescentando que “a pressa em chegar ao golo levou a decisões erradas e a algumas falhas técnicas”.

O treinador aproveitou ainda para elogiar o desempenho individual de um dos seus jogadores, que completou os primeiros 90 minutos da época. “Fez uma boa primeira parte e uma segunda parte igualmente interessante. Apesar do desgaste natural, soube adaptar-se ao jogo e manter-se eficaz. Tenho a certeza de que, com mais minutos, vai tomar ainda melhores decisões”, afirmou.

Com esta derrota, o Vitória está na 11ª posição da I Liga, com 11 pontos, e prepara agora o próximo desafio, frente ao Benfica. •

# Relatório e Contas do Vitória aprovados por maioria em Assembleia Geral

O Vitória realizou na noite de sexta-feira, 24 de outubro, a sua Assembleia Geral ordinária, no Pavilhão Unidade Vimaranesense, onde foram aprovados, por maioria, todos os pontos da Ordem de Trabalhos.

© Vitória SC



Entre os temas deliberados estiveram a ata da assembleia anterior, realizada a 27 de junho de 2025, o parecer do Conselho Fiscal e o Relatório e Contas do exercício em análise, que recebeu um parecer positivo da maioria dos associados. Apesar de o clube ter registado resultados negativos de 1.036.024,01 euros, o relatório sublinha a for-

te posição de capitais próprios e a manutenção de um EBITDA positivo, “refletindo a solidez financeira estrutural da instituição”, diz o clube.

Outro dado positivo é a “intensificação da tendência de crescimento da massa associativa, com as receitas provenientes de quotas e lugares anuais a ultrapassarem os 3 milhões de euros,

um aumento de cerca de meio milhão em relação ao período homólogo”.

A aprovação das contas e o reforço da base associativa são apontados como “sinais de estabilidade e confiança no rumo estratégico do clube, numa altura em que o Vitória continua a consolidar a sua estrutura financeira e desportiva”. •

## Acionistas da SAD do Vitória aprovam contas com o maior resultado líquido da história

© Vitória SC



Os acionistas da Vitória Sport Clube – Futebol SAD aprovaram, por maioria, o Relatório e Contas do exercício 2024/2025, numa Assembleia Geral realizada na noite desta segunda-feira, 27 de outubro. O documento apresentou um resultado líquido de 7,61 milhões de euros, o maior de sempre na história da sociedade.

De acordo com a SAD, o resultado confirma a capacidade de gerar talento, desempenho desportivo e sustentabilidade financeira, assegurando a continuidade da ambição que define o Vitória. No momento da votação, estava representado 97,19% do capital social.

A proposta de aplicação de resultados foi aprovada por unanimidade, assim como a recondução dos

membros do Conselho de Administração e a composição da Mesa da Assembleia Geral e do Fiscal Único. Os pontos 5 e 6 da Ordem de Trabalhos foram também aprovados por maioria, resultando na eleição da nova Comissão de Vencimentos para um mandato de um ano, composta por Hugo Filipe da Costa e Silva, Cláudia Correia Ramos Gomes e Pedro Alexandre Moraes dos Santos.

Os acionistas aprovaram ainda, por maioria, um voto de confiança ao Conselho de Administração. Durante a sessão, foi igualmente apresentado um voto de pesar pelo falecimento de Jaime Pereira da Cunha, sócio n.º 1 do Vitória Sport Clube, ocorrido no domingo, 26 de outubro, aos 97 anos. •

## Vitória Sport Clube de luto pelo falecimento de Jaime Pereira da Cunha, sócio n.º 1 do clube

© Vitória SC



O Vitória Sport Clube manifesta profundo pesar pelo falecimento de Jaime Pereira da Cunha, sócio n.º 1 da instituição, que morreu aos 97 anos. Figura ímpar na história do Clube, Jaime Pereira da Cunha dedicou mais de oito décadas de vida ao Vitória, ao qual se ligou ininterruptamente desde 1944.

Nascido a 14 de julho de 1928, tornou-se associado vitoriano com apenas 16 anos. Em julho passado, um dia depois de completar 97 anos, foi distinguido como sócio número 1 do Vitória Sport Clube, num momento carregado de emoção, partilhado com familiares e dirigentes vitorianos.

Em comunicado, o Clube destaca a sua “dedicação profunda ao Vitória e à vida associativa”, sublinhando que o exemplo de Jaime Pereira da Cunha “é uma referência que deve inspirar as gerações de hoje e de amanhã”.

Durante mais de 80 anos, viveu intensamente cada capítulo da história vitoriana, acompanhando o Clube nos bons e maus momentos, e tornando-se uma testemunha singular da identidade vitoriana. Conhecido pela sua integridade e caráter exemplar, foi também lembrado como um verdadeiro divulgador da história do Vitória, sempre presente no Estádio D. Afonso Henriques e junto da comunidade. O velório realizou-se na segunda-feira, 27 de outubro, na Igreja de S. Francisco, em Guimarães.

Em sinal de homenagem, o Vitória Sport Clube decretou três dias de luto, expressando profunda gratidão pela dedicação e amor incondicional de Jaime Pereira da Cunha ao Clube do seu coração. “Jaime Pereira da Cunha ficará eternizado na história do Vitória Sport Clube, vivendo para sempre na memória de todos os que com ele se cruza-

ram”, lê-se na nota de pesar.”

### Município de Guimarães lamenta também a morte de Jaime Pereira da Cunha

“O Município de Guimarães apresentou condolências à família, amigos e à comunidade vitoriana, associando-se ao sentimento de pesar que hoje une a cidade. “Em nome de Guimarães e dos vimaranenses, prestamos a mais elevada homenagem a Jaime Pereira da Cunha, cuja vida é exemplo de amor à comunidade, dedicação ao associativismo e orgulho vimaranense”, lê-se na nota de pesar”, lê-se na nota de imprensa. •

# Comissão de Vencimentos cessa funções com mensagem de responsabilidade e rigor na gestão da SAD

A Comissão de Vencimentos da Vitória Sport Clube, Futebol SAD terminou, a 27 de outubro, o seu mandato de três anos, com a realização da Assembleia Geral da sociedade desportiva. No final do ciclo, os membros da comissão, Diogo Baptista Antunes, Francisco Príncipe e Luís Filipe Pereira, emitiram uma nota de balanço e agradecimento, destacando o trabalho realizado “com sentido de responsabilidade, transparência e genuíno empenho em servir os melhores interesses do Vitória”.

© Vitória SC



Durante o mandato, a comissão sublinha ter atuado “de forma totalmente independente”, exercendo as suas funções de maneira “abnegada e sem qualquer retribuição ou regalia”, com o único propósito de contribuir “para o fortalecimento da estrutura da Vitória Sport Clube, SAD”.

Entre as principais ações desenvolvidas, o órgão recorda a primeira alteração estrutural ao regulamento de remunerações, um documento que, segundo a comissão, “se mantinha inalterado há uma década”. A atualização introduziu um sistema de premiação mais arrojado, orientado para o mérito desportivo e a performance financeira, mas enquadrado com “mecanismos de equilíbrio, os chamados parâ-

metros de travão, que garantem a ligação entre o desempenho desportivo e a responsabilidade financeira, que “permanecem intrinsecamente ligados e dependentes”.

Ao longo dos três anos, a comissão apresentou três propostas aos acionistas, das quais duas foram aprovadas por unanimidade e uma por maioria, com apenas duas abstenções. “Acreditamos que o nosso trabalho contribuiu para reforçar uma cultura de responsabilidade e de exigência, elementos essenciais à sustentabilidade da sociedade desportiva”, referem os subscritores do comunicado.

Os membros cessantes agradecem ainda “a todos quantos participaram no debate com ideias e sugestões”, reconhecendo o

contributo para o enriquecimento do trabalho desenvolvido. Na nota, deixam também uma mensagem à nova Comissão de Vencimentos, que será eleita nesta Assembleia Geral, desejando-lhe “o maior sucesso no desempenho das suas funções”. “O contexto atual exige prudência, rigor e uma gestão criteriosa, princípios que devem nortear todos quantos assumem a responsabilidade de representar esta sociedade desportiva, para que o Vitória possa encontrar finalmente o seu caminho de solidez e sustentabilidade”, lê-se no comunicado.

A terminar, os três elementos expressam o orgulho pelo trabalho realizado e o sentimento de pertença ao clube: “Foi uma honra. Viva o Vitória.” •

## Vitória recebe Mortágua a 22 de novembro para a Taça de Portugal

© Vitória SC



A Federação Portuguesa de Futebol anunciou a realização do jogo entre o Vitória e o Mortágua, a contar para a 4ª eliminatória da Taça de Portugal, no D. Afonso Henriques. Depois de eliminar o União de La-

mas na fase anterior, o conjunto vimaranense volta à competição no dia 22 de novembro, um sábado, às 15h00.

A partida será transmitida em direto pelo Canal 11. •

## Futebol feminino: Vitória defronta SF Damaiense na 5ª jornada da Liga BPI

© Vitória SC



Os sócios do Vitória com a quota n.º 10 em dia terão entrada gratuita, mediante levantamento prévio de bilhete. Já os adeptos da formação visitante poderão adquirir o ingresso pelo valor de 5 euros.

As emoções da Liga BPI regressam este sábado, 1 de novembro, à Academia do Vitória Sport Clube. A equipa feminina vitoriana recebe o SF Damaiense, em partida a contar para a 5ª jornada da principal competição do

futebol feminino em Portugal. O encontro tem início marcado para as 15:00 horas.

Os bilhetes estão disponíveis no Atendimento ao Associado, no Estádio D. Afonso Henriques, e nas lojas VitóriaStore localizadas no GuimarãesShopping e no Espaço Guimarães. No dia do jogo, os ingressos poderão também ser levantados nas bilheteiras da Academia, a partir das 14:00 horas, estando sujeitos à lotação do recinto. •

# Tiago Vaz Silva orgulhoso com o crescimento da formação do Vitória SC

Coordenador dos Afonsinhos do Vitória SC destaca crescimento sustentado da escola e aposta no desenvolvimento humano e desportivo. Com mais de 200 atletas e expansão dentro e fora de Guimarães, Tiago Vaz Silva sublinha o orgulho em ver talentos formados no clube chegarem à equipa principal.



© Vitória SC

O atual responsável, Tiago Vaz Silva, que sucedeu a José Vaz na coordenação do projeto, falou pela primeira vez aos canais oficiais do clube sobre o sucesso da estrutura e o orgulho de trabalhar “no clube do coração”. “Tem sido uma experiência fantástica. Para mim não é uma grande novidade, porque sempre trabalhamos de forma articulada. Agora, com o Zé Vaz como coordenador técnico geral, estou a assumir a coordenação do universo dos Afonsinhos, e estou a gostar imenso da experiência”, afirmou Tiago Vaz Silva.

Com mais de 200 atletas só em Guimarães, a escola vive um momento de expansão. O crescimento anual ronda os 20%, fruto de uma aposta clara na formação, na proximidade aos pólos do concelho e na criação de novas parcerias fora da cida-

de-berço.

“Criámos este ano a figura do mediador entre as escolas dos Afonsinhos e os pólos, que visita semanalmente cada um deles para identificar as necessidades no terreno. Além disso, temos parcerias com clubes fora do concelho, em distritos mais distantes, o que nos permite difundir a imagem do Vitória e fazer scouting de jovens talentos”, explicou o coordenador.

A formação técnica também tem sido uma prioridade. Segundo Tiago Vaz Silva, todos os treinadores são profissionais formados em Guimarães, muitos com passagem pelo curso de Desporto ou pelo Clube Nacional de Desporto. “Temos pessoas altamente capazes, competentes e com um trato incrível com as crianças. Felizmente, tudo tem corrido muito

bem. Temos também uma relação estreita com o Departamento de Futebol Feminino. Os Afonsinhos são inclusivos na verdadeira aceção da palavra”, destacou.

Apesar do sucesso, o coordenador deixou um apelo às meninas que desejem envergar a camisola vitoriana: “Todos os anos temos aumentado o número de meninas, mas queremos ainda mais. Se houver alguma menina que queira participar e dar o seu contributo, estamos totalmente abertos.”

Fiel à filosofia do clube, Tiago Vaz Silva reforçou o objetivo que norteia todo o trabalho desenvolvido nas camadas jovens do Vitória SC: “Nada nos dá mais prazer do que ver os jogadores formados nos Afonsinhos chegarem à Equipa A. É esse o nosso designio, é para isso que cá estamos.” •

## Vítor Macedo eleito Treinador do Ano 2025 em Polo Aquático Masculino

© Vitória SC



Sob a sua liderança, a equipa vitoriana conquistou o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, a Supertaça e a Taça de Portugal, afirmando-se como uma das formações mais dominantes da modalidade em Portugal.

Vítor Macedo, treinador do Vitória, foi distinguido com o prémio de Treinador do Ano 2025 na categoria Elite – Polo-Aquático Masculino. A nível internacional, o Vitória SC alcançou uma participação histó-

rica nas competições europeias, garantindo uma inédita passagem aos quartos de final da Challenger Cup. Paralelamente ao sucesso no clube, Vítor Macedo assumiu também o comando técnico da Seleção Nacional Sub-18, que terminou o Campeonato da Europa da 1.ª Divisão num 4.º lugar, consolidando o reconhecimento do treinador como uma das figuras de referência do polo aquático português.. •

## Leilão Solidário do Vitória SC apoia Serviço de Oncologia do Hospital

O Vitória Sport Clube está a promover um Leilão Solidário, cuja totalidade do lucro será revertida a favor do Serviço de Oncologia do Hospital da Senhora da Oliveira, em Guimarães. A iniciativa insere-se na campanha Outubro Rosa, dedicada à sensibilização para a prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama. Em parceria com a MatchWornShirt, o clube disponibiliza para leilão as camisolas usadas (ou preparadas) pelas atletas da equipa feminina de futebol nos jogos realizados durante o mês de outubro. As camisolas, que exibem o laço rosa, símbolo universal da luta contra o cancro da mama, encontram-se autografadas pelas jogadoras, conferindo-lhes um valor simbólico especial. O leilão decorre online, através do site da MatchWornShirt, até 31 de outubro, permitindo a qualquer adepto ou simpatizan-

te efetuar a sua licitação e contribuir para esta causa solidária. Todo o montante angariado será doado ao Serviço de Oncologia do Hospital da Senhora da Oliveira, apoiando o trabalho essencial desenvolvido naquela unidade na prevenção, diagnóstico e tratamento do cancro. Com esta ação, o Vitória SC reafirma o seu compromisso com causas sociais e o papel do desporto como instrumento de sensibilização e união. A iniciativa pretende ainda reforçar a importância do rastreio e da vigilância regular, uma vez que o cancro da mama é o mais frequente entre as mulheres portuguesas, com cerca de 9.000 novos casos e mais de 2.000 mortes por ano, números que podem ser drasticamente reduzidos através da deteção precoce, que assegura uma taxa de sobrevivência superior a 90%. •

# Moreirense perde invencibilidade caseira frente ao FC Porto (1-2)

O Moreirense sofreu na noite desta segunda-feira a primeira derrota em casa na Liga Portugal Betclíc, ao ser batido pelo FC Porto por 2-1, no fecho da 9ª jornada.



© Moreirense FC

A equipa vimaranense adiantou-se aos 19 minutos, com Alanzinho a inaugurar o marcador após um desvio infeliz em Bednarek que traiu Diogo Costa. Os cónegos controlaram bem a primeira parte, mas viram os dragões empatar já nos descontos, através de Samu, de penálti, a punir uma falta de Yan Maranhão sobre Froholdt.

Na segunda metade, o Moreirense resistiu ao domínio portista e ainda tentou surpreender em contra-ataque, mas acabou por ceder perto do final. Aos 89 minutos, Deniz Gul aproveitou um canto para fazer o 2-1 e selar a reviravolta.

Apesar do desaire, o Moreirense deixou boa imagem frente a um candidato ao título e segue agora para dois jogos consecutivos fora de casa, iniciando a série no próximo domingo, diante do Arouca.

No final da partida, o treinador

Vasco Botelho da Costa reconheceu que a equipa foi penalizada por erros próprios, apesar da boa resposta coletiva frente a um adversário de peso. “Temos 12 golos sofridos, sete deles de penálti, todos bem assinalados. Estamos a ser muito penalizados por erros próprios, que não se justificam numa equipa que já tem alguma experiência neste nível”, afirmou o técnico, sublinhando que o golo do empate do FC Porto acabou por “baixar os índices” da formação minhota.

O treinador do Moreirense destacou ainda a consistência defensiva e a capacidade de controlar o jogo durante grande parte da primeira parte: “Controlámos quase tudo o que o FC Porto fez. Teve mais bola, mas consentida por nós. Estivemos sempre muito compactos e o Porto não foi avassalador. Foi ingrato perder assim, mas mere-

mos porque o erro foi nosso.” Vasco Botelho da Costa sublinhou também os sinais de crescimento da equipa, apontando à necessidade de maior calma e confiança nos momentos decisivos. “Quando jogamos com calma e coragem, o FC Porto já não se expôs tanto. Fomos mais perigosos na profundidade e isso mostra evolução. Agora, temos de parar de fazer penáltis”, referiu.

Sobre os golos sofridos em lances de bola parada, o técnico reconheceu a desvantagem física face aos adversários, mas garantiu que a equipa vai continuar a trabalhar para ser competitiva em qualquer contexto: “Em 12 golos, sete foram de penálti. Na organização defensiva temos sido competentes, mas temos de crescer. Seja quem for o adversário, podemos lutar para ganhar, porque gostamos muito de ganhar.”

## Voleibol: Nova distribuidora argentina reforça o Vitória SC e garante ambição



© Vitória SC

A distribuidora argentina Melany Detzel é uma das novas jogadoras da equipa feminina de voleibol do Vitória Sport Clube para a temporada 2025/2026. Com apenas 20 anos, a atleta chega de Alvalade, onde representou o Sporting CP e disputou 26 jogos na época passada.

Natural de Entre Ríos, na Argentina, Melany iniciou o percurso desportivo no CA Paracao, antes de seguir para o CA Villa Dora, clube no qual se estreou como sénior na Liga Argentina. Em 2024/2025, deu o salto para o voleibol português, ao serviço do Sporting, e agora reforça o conjunto vitoriano orientado por Diogo Botto.

A jogadora, já utilizada nos dois primeiros encontros oficiais da época, mostra-se entusiasmada com o novo desafio. “Estou muito feliz por estar no Vitória. Vamos dar a nossa melhor versão para

cumprir os objetivos do clube. Temos uma equipa com muita qualidade e é uma boa oportunidade para demonstrar o nosso potencial”, afirmou em declarações ao departamento de Comunicação do clube.

Nas primeiras semanas em Guimarães, Melany destacou ainda a ligação entre a equipa e os adeptos. “O Vitória é um clube com muita história e muito querido pelos adeptos. Sentimos o apoio de todos e acredito que isso será uma motivação extra para vencer todos os jogos”, referiu.

Com esta contratação, Melany Detzel junta-se a Letícia Scherer, Magui, Karine Schossler e Dominga Aylwin no lote de reforços do voleibol feminino do Vitória SC para 2025/2026, reforçando as ambições do conjunto vitoriano para a nova época. •

## Vitória prepara-se para os duelos europeus de Pólo Aquático



© Vitória SC

Todos os jogos terão lugar na Piscina Poljud, em Split, palco onde os “Conquistadores” procuram garantir o apuramento para a próxima fase da competição europeia.

Após a conquista da Supertaça Carlos Meinêdo 2025 e uma estreia vitoriosa no Campeonato de Portugal A1, a equipa orientada por Vítor Macedo prepara-se agora para mais um desafio internacional. Os vitorianos viajam até Split, na Croácia, onde entre 7 e 9 de novembro

vão disputar a ronda de qualificação da Conference Cup.

O Vitória inicia a competição frente ao VK Mornar Split, equipa anfitriã, na sexta-feira, 7 de novembro, às 19h30. No dia seguinte, sábado, 8 de novembro, o adversário será o VK Banja Luka, com o encontro agendado para as 17h00. A fase de qualificação termina no domingo, 9 de novembro, com o duelo diante do Sete Natation, marcado para as 10h00. •

# Guimarães recebe Torneio Nacional de Benjamins e Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Patinagem

O evento é organizado pela Academia de Patinagem de Guimarães, em parceria com a Federação de Patinagem de Portugal, e reunirá 342 atletas de 97 clubes de todo o país, incluindo representantes das Regiões Autónomas.

© Direitos Reservados



Guimarães vai acolher, entre os dias 30 de outubro e 2 de novembro de 2025, o Torneio Nacional de Benjamins e o Campeonato Nacional da 2ª Divisão de patinagem artística, no Pa-

vilhão Municipal Arquiteto Fernando Távora.

A cerimónia de abertura está marcada para o dia 30 de outubro às 13h20, enquanto o encerramento terá lugar no domingo,

2 de novembro, às 18h00. Ao longo dos quatro dias, os atletas irão demonstrar talento e dedicação, num encontro que celebra a paixão pela patinagem artística. •

## Estágio de Formação marca arranque da época 2025-2026 da AJKP

© AJKP



O evento decorreu no Centro Social de Vila Nova de Sande, em Guimarães, reunindo cerca de 250 participantes e contando com uma forte presença de público.

A Associação Juvenil de Karaté Portugal (AJKP) realizou, no dia 25 de outubro de 2025, o seu 1º Estágio de Formação da época 2025-2026, que incluiu também a entrega de prémios aos atletas e equipas distinguidos na temporada anterior.

Com uma clara vertente formativa e motivacional, o estágio marcou o arranque oficial da nova época, promovendo a

partilha de conhecimento entre atletas e treinadores e reforçando a coesão entre os clubes filiados.

A filosofia da AJKP centra-se na formação integral dos praticantes, evitando a especialização precoce e incentivando uma prática desportiva saudável, educativa e lúdica. Este tipo de iniciativa permite alinhar metodologias de treino, estimular o convívio entre clubes e reconhecer o mérito desportivo dos atletas, contribuindo para o crescimento sustentado do karaté e para a valorização da formação desportiva de base. •

PUB

**VILLA**  
CENTRO COMERCIAL VILLA

**É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE**

**OPORTUNIDADE!**

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

**+DE 5 MILHÕES**  
DE ENTRADAS EM 2024  
em maisguimaraes.pt

**LÍDERES**  
EM GUIMARÃES  
no Instagram

**+DE 85,5 MIL**  
SEGUIDORES  
no Facebook

**CONTACTE-NOS!**  
**FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!**  
Diariamente, comunique com milhares de pessoas que acompanham a atualidade vimaranense



FEDERAÇÃO  
DE PATINAGEM  
DE PORTUGAL

# CAMPEONATO NACIONAL DE PATINAGEM *ARTÍSTICA*

*2ª DIVISÃO & TORNEIO NACIONAL DE BENJAMINS*

*30 OUTUBRO A  
2 NOVEMBRO*

*GUIMARÃES*



FEDERAÇÃO  
DE PATINAGEM  
DE PORTUGAL



Academia  
de Patinagem  
Guimarães



GUIMARÃES  
CIDADE  
DE *desporto*

# Jovem vimaranense Ana Bessa surpreende no The Voice e conquista Fernando Daniel

A jovem vimaranense Ana Passos Bessa, de 18 anos, protagonizou um dos momentos mais marcantes do início da nova temporada do programa “The Voice Portugal”, transmitido pela RTP.



© DR

Após uma atuação que arrancou elogios do público e dos mentores, Ana não conseguiu, inicialmente, que nenhuma cadeira se virasse. No entanto, quando já se preparava para abandonar o palco, o inesperado aconteceu: Fernando Daniel chamou-a de volta. “Eu também estou aqui por uma razão, que é aprender convosco. Sempre que posso abrir o meu leque no que toca ao teatro musical, gosto de o fazer. E vou estar aqui como

uma segunda opcionalidade. Vou dar o meu máximo, e também tenho muito a aprender contigo”, afirmou o mentor, visivelmente emocionado.

Fernando Daniel justificou o gesto fora do comum, sublinhando que “não seria justo” deixar escapar o talento da jovem vimaranense: “Estou a sentir qualquer coisa na Ana que tem muito mais para dar.” Assim, Ana Passos Bessa acabou por ser integrada na equipa

do artista.

Nos bastidores, a família viveu o momento com enorme emoção. A jovem é irmã de Reinaldo Bessa, conhecido agente de basquetebol com uma carreira já consolidada no panorama internacional, tal como já destacou anteriormente o Mais Guimarães. Com o apoio do mentor e da sua família, Ana Passos Bessa promete continuar a surpreender nas próximas fases do concurso. •

## Revista “Guimarães C Visível” marca debate sobre desenvolvimento urbano e cultural

O evento contou com a presença da vereadora Isabel Ferreira, empossada na manhã do mesmo dia, que participou na abertura e enquadramento institucional da sessão. O Município de Guimarães apresentou, no passado sábado, 25 de outubro, o 5º volume da publicação “Guimarães C Visível”, numa sessão realizada no Polo Curtir Ciência. A nova edição da revista marcou também o início de um ciclo de conversas

subordinado ao tema “Como alinhar cultura, património e sustentabilidade numa cidade em transformação”, propondo um olhar contemporâneo sobre o desenvolvimento urbano e cultural de Guimarães. O ciclo reúne vozes do design, das artes visuais, da sustentabilidade e do território, oferecendo espaço para debate e reflexão sobre estratégias integradas de desenvolvimento da cidade. Durante a sessão, Isabel Ferreira

sublinhou a importância do projeto para a cidade e o papel da Câmara Municipal na promoção de políticas culturais, patrimoniais e de sustentabilidade. O lançamento do 5º volume reafirma o compromisso da autarquia com um desenvolvimento urbano sustentável, centrado na valorização do património, da cultura e da participação cidadã, pilares essenciais da estratégia municipal para o futuro de Guimarães. •

## António Jorge Gonçalves vence o Grande Prémio BIG 2025

© Direitos Reservados



A abertura da 5.ª edição da BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães, decorreu no sábado, 25 de outubro, e O Grande Prémio BIG, no valor de 5.000 euros, foi atribuído a António Jorge Gonçalves, enquanto o Prémio BIG Revelação, de 1.000 euros, distinguiu António José Lopes. Já os Prémios BIG Aquisição, no valor de 500 euros cada, foram entregues a André Carrilho, Catarina Sobral, Isabel Baraona, João Vaz de Carvalho e Maria Remédio. O Prémio Carreira BIG 2025, no montante de 10.000 euros, foi atribuído à ilustradora Cristina Sampaio, galardão que havia sido previamente anunciado.

No total, foram atribuídos sete prémios, num montante global de 8.500 euros, destinados a reconhecer artistas que desenvolvem trabalho nas áreas da ilustração de imprensa, livros e cartazes culturais.

O júri, composto por Emílio Remelhe, Madalena Matoso (vencedora em 2023) e Rudolfo da Silva, destacou, relativamente ao trabalho vencedor de António Jorge Gonçalves, “a qualidade gráfica do trabalho apresentado, reveladora da consistência da sua obra, nomeadamente na desconstrução temática e formal, na diversidade de conteúdo narrativo, na economia de meios e na síntese da composição”. O júri sublinhou ainda “o impacto da sua produção, os recursos retóricos e a consequente coerência discursiva”. Quanto ao Prémio BIG Revelação, o júri justificou a escolha de António José Lopes “pela carga expressiva, pelo diálogo entre diferentes recursos técnicos

e narrativos e pela capacidade de despertar curiosidade e expectativas sobre o trabalho futuro”.

Os cinco Prémios BIG Aquisição foram atribuídos com o objetivo de reforçar o acervo municipal de ilustração portuguesa contemporânea, assegurando a diversidade de repertórios e linguagens. Face à elevada qualidade dos trabalhos apresentados, o júri optou por distinguir autores ainda não representados no acervo. As obras premiadas estão atualmente em exposição no Palácio Vila Flor, em Guimarães.

Promovido pela Câmara Municipal de Guimarães, o Prémio Nacional BIG pretende valorizar o papel dos ilustradores no panorama cultural e artístico nacional, abrangendo áreas que vão da edição de livros e revistas à criação para meios digitais e novas tecnologias.

A cerimónia de entrega dos prémios realizou-se no Pequeno Auditório do Centro Cultural Vila Flor (CCVF), contando com a presença dos membros do júri e dos artistas concorrentes. O Prémio Carreira BIG 2025 distinguiu Cristina Sampaio, reconhecendo “a grande qualidade artística, criatividade e inovação” da sua obra no campo da ilustração. O prémio, no valor de 10.000 euros, será acompanhado por uma exposição retrospectiva dos seus trabalhos mais emblemáticos, patente no Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) até 31 de dezembro. Ficou marcada pelo anúncio dos vencedores do Prémio Nacional BIG 2025. •



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:  
leitor@maisguimaraes.pt

## MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



CHEGOU A HORA DE INVERNO NUM DIA FEITO VERÃO NEM SEMPRE OS NOMES DAS COISAS CORRESPONDEM AO QUE SÃO.

NESTES DIAS NA ASSEMBLEIA HOUVE ALGO INUSITADO FIZERAM AFIRMAÇÕES QUE NÃO LEMBRAM AO DIABO.

UM POPULISTA AFIRMOU PARA OS PARLAMENTARES PORTUGAL O QUE PRECISA É DE MUITOS SALAZARES.

ENTRETANTO HÁ TEMPORAL CONFORME A PREVISÃO E O ORÇAMENTO DE ESTADO JÁ SAIU DO FURACÃO.



**maisguimaraes.pt**

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

**f /MAISGUIMARAES**

## Pontos de Vista



© Serenatas Velhas

## Teleférico



**Destino Guimarães**

A National Geographic destaca Guimarães como exemplo de cidade sustentável e histórica. Na publicação, a cidade é apresentada como o "Berço de Portugal", onde o passado medieval convive em harmonia com um futuro assente na inovação e na sustentabilidade.



**Residência para estudantes de Santa Luzia**

Foi lançado um novo concurso para a construção da residência para estudantes da Universidade do Minho (UMinho), no antigo colégio da Santa Luzia, que agora vai custar, pelo menos, mais dois milhões de euros. A empresa que venceu o primeiro concurso, faliu.

Última

## Associação Vimaranense para a Ecologia promove passeio por Guardizela

A Associação Vimaranense para a Ecologia [AVE] vai encerrar o calendário de caminhadas de 2025 com uma iniciativa marcada para o próximo dia 16 de novembro, domingo, em Guardizela. A atividade decorrerá no trilho recentemente inaugurado, composto por dois circuitos que começam e terminam junto à capela de Santa Luzia. O percurso atravessa campos e vinhas de várias quintas, passa pela antiga

escola de Vila Verde, pela igreja matriz, por zonas florestais e por vários miradouros. Entre os pontos de maior interesse destaca-se o miradouro da Senhora do Ó, de onde é possível apreciar uma ampla paisagem e onde se encontra o sobreiro distinguido como "Árvore do Ano de Guimarães 2023". O trajeto inclui ainda a travessia do Bosque de Coiteões. A participação é gratuita e a

caminhada terá uma extensão de 12 quilómetros, com duração prevista de cerca de seis horas. Os participantes deverão levar farnel para o piquenique, reforço alimentar e água. A saída de Guimarães está agendada para as 08h30, junto à Universidade do Minho, em Azurém, e o início da caminhada está previsto para as 09h00, junto à capela e ao Café Santa Luzia, em Guardizela. •



© AVE

PUB

**ARCOL**  
Cash & Carry



**GUIMARÃES  
SANTA MARIA DA FEIRA  
LISBOA  
FARO**

[www.arcol.pt](http://www.arcol.pt)